

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2025

CENTRO PADRE ALVES CORREIA



NOME DA ENTIDADE

Centro Padre Alves Correia (CEPAC)

NATUREZA JURÍDICA

Instituição Particular de Solidariedade Social, com personalidade jurídica no foro canónico e civil

SEDE SOCIAL

Rua de Santo Amaro, 43
1200-801 LISBOA

RESPOSTA SOCIAL

Atendimento e acompanhamento social de imigrantes e doentes deslocados

ACORDO DE COOPERAÇÃO ATÍPICO

Instituto da Segurança Social, I. P. / Centro Distrital de Lisboa

Aprovado pela Direção do CEPAC, na reunião de 22 de abril de 2026, e pelo Conselho Provincial da Congregação dos Missionários do Espírito Santo, na reunião de 27 de maio de 2026, após parecer favorável do Conselho Fiscal do CEPAC, emitido a 15 de maio de 2026.

Comunicado ao Instituto da Segurança Social, I.P., a 29 de maio de 2026 e ao Ordinário Diocesano a 29 de maio de 2026.

LISTA DE

SIGLAS E ACRÓNIMOS

ADC – Agência para o Desenvolvimento e Coesão
AE Passos Manuel – Agrupamento de Escolas Passos Manuel
AIMA – Agência para a Integração, Migração e Asilo
APARF – Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau
APPDI – Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão
APPASSI – Associação Portuguesa para o Serviço Social Internacional
CDL – Cáritas Diocesana de Lisboa
CEPAC – Centro Padre Alves Correia
CESE – Comité Económico e Social Europeu
CESM – Centro Espírito Santo e Missão
CIRP – Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal
CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes
CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social
CMIC – Conselho Municipal para a Interculturalidade e a Cidadania
CML – Câmara Municipal de Lisboa
CVP – Cruz Vermelha Portuguesa
DGERT - Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho
EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza
EE – Entrevista de Emprego
EMAIMA – Estrutura de Missão para a Recuperação dos Processos Pendentes na AIMA
FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração
FCT – Formação em Contexto de Trabalho
FMINT – Fórum Municipal para a Interculturalidade
FORCIM – Fórum das Organizações Católicas para as Migrações
GAT – Grupo de Ativistas em Tratamento
GIP – Gabinete de Inserção Profissional
HIV - Vírus da imunodeficiência humana
IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.
IHMT – Instituto de Higiene e Medicina Tropical

LISTA DE

SIGLAS E ACRÓNIMOS

ISCAL – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

ISCSP – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

ISCTE - IUL – ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

ISPA – Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida

ISS – Instituto da Segurança Social, I.P.

JPIC – Comissão Justiça, Paz e Integridade da Criação

JSF – Jovens Sem Fronteiras

LIAM – Liga Intensificadora de Ação Missionária

NEET - Not in Employment Education or Training

NPT – Nacionais de Países Terceiros

OCPM – Obra Católica Portuguesa das Migrações

OIM – Organização Internacional para as Migrações

PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PMIML – Plano Municipal de Integração de Migrantes de Lisboa

RAAML – Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa

SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

SIPF – Serviço de Inserção Profissional e Formação

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

TPE – Técnicas de Procura de Emprego

UCE – União das Circunscrições Espiritanas Europa

UCP – Universidade Católica Portuguesa

EU – União Europeia

UCCLA – União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa

ULS – Unidade Local de Saúde

UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta

ÍNDICE

01 | INTRODUÇÃO | PÁG.5

**02 | CARACTERIZAÇÃO DA
POPULAÇÃO APOIADA** | PÁG.7

**03 | PRINCIPAIS RESULTADOS
DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA** | PÁG.15

EIXO ESTRATÉGICO 1 – IDENTIDADE E MISSÃO | PÁG.15

EIXO ESTRATÉGICO 2 – AS NOSSAS PESSOAS | PÁG.23

EIXO ESTRATÉGICO 3 – CASA COMUM | PÁG.68

**04 | DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS** | PÁG.79

05 | ANEXOS | PÁG.84

ANEXO I – PROJETOS E PROGRAMAS | PÁG.85

ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DOS
FLUXOS DE CAIXA | PÁG.90

ANEXO III – DEMONSTRAÇÃO DE
RESULTADOS | PÁG.92

ANEXO IV – BALANÇO PARA O EXERCÍCIO | PÁG.94

ANEXO V – ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS | PÁG.96

ANEXO VI – ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS | PÁG.99

INTRODUÇÃO

"Vozes que transformam" é o mote deste Relatório de Atividades, refletindo o compromisso assumido com as pessoas que acompanhamos.

Ao longo do ano, levámos as suas vozes a diferentes fóruns e redes de parceiros, nacionais e internacionais. Participámos ativamente na discussão, construção e monitorização de políticas públicas e iniciativas para acolher, proteger, promover e integrar pessoas migrantes. Reforçámos o nosso contributo para uma narrativa justa, informada e equilibrada sobre a mobilidade humana, num contexto em que o tema das migrações é cada vez mais politizado e polarizado.

Em Ano Jubilar, comprometemo-nos a promover a cultura do encontro como caminho para a fraternidade local e universal, a erguer pontes e a ser um lugar de Esperança para todos os que migram, por opção ou de forma forçada — um compromisso que, nas páginas seguintes, se traduz em ações e projetos concretos.

O trabalho executado reflete o investimento contínuo na qualificação e na sustentabilidade da intervenção do Centro Padre Alves Correia.

Destacamos o Programa Social Leapfrog da NOVA SBE, iniciado em fevereiro, que incluiu diagnósticos fundamentais sobre a nossa gestão, mentorias em eficiência operacional e liderança, bem como workshops sobre modelos de negócios sociais, gestão financeira, alinhamento estratégico e comunicação de dados.

Em paralelo, submetemos junto da DGERT o pedido de Certificação como Entidade Formadora. O objetivo é criar e dinamizar o Centro de Formação Baobá, disponibilizando oferta formativa certificada nas áreas de desenvolvimento pessoal, línguas e literaturas estrangeiras e serviços domésticos.

Estes passos fundamentais para o futuro só foram possíveis graças ao contributo precioso da nossa Equipa, Voluntários, Conselho Consultivo e Parceiros.

Expressamos um profundo agradecimento aos membros da Direção que cessaram mandatos. A sua visão estratégica, generosidade e dedicação deixam um legado duradouro de Esperança.

A Direção

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO APOIADA

02

Ao longo do ano, foram acompanhadas **2865 pessoas**, o que representa um aumento de 12% do número de beneficiários diretos face a 2024.

Das **1125 pessoas beneficiárias** ativas em dezembro de 2025:

- 634 pertenciam ao sexo feminino (56%) e 473 ao sexo masculino (42%). O grupo etário dos 0 aos 19 anos foi o mais representado, com um total de 404 pessoas (36%), seguindo-se o grupo etário dos 40-49, com 199 pessoas (18%);
- Das 36 nacionalidades representadas, destacam-se a santomense, com uma representação de 30%, seguida das guineense (27%), angolana (11%) e cabo-verdiana (8%);
- Relativamente à área de residência, os concelhos mais representados continuaram a ser Lisboa – 212 (19%), Sintra – 185 (16%), Loures – 164 (15%), Amadora (13%) e Odivelas (10%);
- 72% tinham a sua situação administrativa regularizada:
 - 53% tinham autorização de residência;
 - 11% tinham visto de curta duração;
 - 9% tinham visto válido de estada temporária para tratamentos médicos ou como acompanhantes de doentes ao abrigo dos acordos de cooperação no domínio da saúde entre Portugal e os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP);
 - 27% tinham outros estatutos válidos;
- 28% estavam em situação documental irregular ou em processo de regularização.

07

**Tabela 1. Distribuição da população ativa em dezembro 2025
por faixa etária**

FAIXA ETÁRIA	Nº	%
0-19	404	36%
20-29	146	13%
30-39	192	17%
40-49	199	18%
50-59	95	8%
60 ou mais	84	7%
Em branco	5	0%
TOTAL	1125	100%

**Tabela 2. Distribuição da população ativa em dezembro 2025
por Concelho**

LOCALIDADE	Nº	%
Amadora	151	13%
Barreiro	65	6%
Lisboa	212	19%
Loures	164	15%
Odivelas	108	10%
Sintra	185	16%
Outros	195	17%
Em branco	45	4%
TOTAL	1125	100%

Tabela 3. Caracterização da população apoiada no período de 2023 a 2025 (ativos em dezembro)

INDICADORES	2023	2024	2025
Nº pessoas beneficiárias ativas	1000	1144	1125
Sexo feminino	58%	56%	56%
Sexo masculino	42%	41%	42%
Grupo etário mais representado	0-19 (17,7%) 30 a 39 (17,6%)	0-19 (37,06%)	0-19 (36%)
Nacionalidade mais representada	Guineense (24,45%)	Santomense (31%)	Santomense (30%)
Concelho de residência mais representado	Lisboa (18,7%)	Lisboa (18,62%)	Lisboa (19%)
Nº de pessoas beneficiárias em situação documental irregular ou em processo de regularização	30%	32,7%	27%
N.º de pessoas beneficiárias com visto de estada temporária para tratamentos médicos ou visto de acompanhante válido	14%	8,4%	9%
Nº de pessoas beneficiárias com autorização de residência	41%	51,8%	53%

Das **2865 pessoas acompanhadas**:

- 353 celebraram contrato de atendimento e acompanhamento social com o CEPAC durante o ano e 638 tiveram os seus processos inativados ou suspensos, como resultado da avaliação e revisão do plano de intervenção social;
- 897 foram atendidas no âmbito do atendimento de Balcão do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), encontrando-se, a 31 de dezembro, doze pessoas à espera de um primeiro atendimento integrado no CLAIM ou no Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);
- 224 foram atendidas no âmbito do projeto de responsabilidade social do Grupo Portugália Restauração.

Tabela 4. Distribuição das pessoas beneficiárias das respostas de inserção profissional e formação no período de 2023 a 2025

RESPOSTA	2023	2024	2025
Inserção profissional / Programa Incorpora	102	104	115
Formação	38	32	53
GIP Imigrante	79	54	NA
Acelerador de Emprego	NA	NA	10
FAMI ComUnidade 2.0	NA	NA	88
WorkIN Lisboa	NA	NA	15
TOTAL	219	190	281

No âmbito das respostas de inserção profissional e formação, foram acompanhadas 169 pessoas.

A maioria beneficiou de mais do que uma resposta, o que reflete a complementaridade das intervenções e a adequação das mesmas aos percursos individuais.

Das 169 pessoas integradas em respostas de inserção profissional e de formação:

- 79% pertenciam ao sexo feminino e 21% ao sexo masculino;
- A maioria concentrava-se nos grupos etários entre os 30 e os 49 anos, com 52 pessoas com idades entre os 30 e os 39 anos (30,8%) e 56 pessoas entre os 40 e os 49 anos (33,1%). Seguem-se os grupos dos 50 aos 59 anos, com 26 pessoas (15,4%), e dos 20 aos 29 anos, com 25 pessoas (14,8%). Os grupos etários extremos tiveram menor expressão, com 3 pessoas com menos de 20 anos (1,8%) e 7 pessoas com mais de 60 anos (4,1%);
- A maioria das pessoas era de nacionalidade guineense (69 pessoas - 53,9%), seguindo-se a santomense (44 pessoas - 34,4%) e a angolana (15 pessoas - 11,7%);
- Relativamente à área de residência, dos territórios mais significativos, Sintra concentrava 35 pessoas (20,7%), seguida de Lisboa, com 30 pessoas (17,8%), e de Loures, com 25 pessoas (14,8%). A Amadora registava 23 pessoas (13,6%) e o Barreiro 11 (6,5%);



Atendimento social em Aqualva-Cacém, Sintra

- Quanto à situação documental, verificou-se que:
 - 72 pessoas (42,6%) tinham Autorização de Residência válida e 35 (20,7%) tinham Autorização de Residência ao abrigo do regime CPLP;
 - 15 pessoas (8,9%) tinham Autorização de Residência caducada e 14 pessoas (8,3%) apresentavam apenas passaporte;
 - No que respeita a vistos válidos, 2 pessoas (1,2%) possuíam visto de trabalho e 1 (0,6%) encontrava-se com visto para procura de trabalho;
 - Apenas 1 pessoa (0,6%) tinha visto C caducado, 2 (1,2%) tinham Cartão de Cidadão e 2 (1,2%) tinham Cartão de Residente.
- No que diz respeito às qualificações, a maioria das pessoas possuía formação ao nível do Ensino Secundário (40,2%) ou do Ensino Superior (18,3%). Cerca de 38,5% tinham escolaridade até ao 3.º ciclo, enquanto 3% não tinham qualquer nível de escolaridade.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Apresentam-se os principais resultados da atividade desenvolvida em 2025 na prossecução dos Objetivos Estratégicos do triénio 2023-2025.

A informação é complementada no Anexo I - Projetos e Programas.

EIXO ESTRATÉGICO 1 – IDENTIDADE E MISSÃO

Objetivo Estratégico 1 - Garantir o compromisso espiritano com a justiça, paz e integridade da criação, no âmbito do Plano de Animação da Congregação do Espírito Santo 2022-2028

Continuámos a impulsionar um maior envolvimento da e com a Família Espiritana, através da participação em iniciativas que concretizam o carisma da Congregação dos Missionários do Espírito Santo, nomeadamente nas reuniões periódicas da Comissão Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC) da UCE (União das Circunscrições Espiritanas Europa) e no seu Encontro Anual, que decorreu de 20 a 25 de outubro, nos Países Baixos.

Prosseguindo as ações de sensibilização da Família Espiritana para a inclusão e integração da pessoa imigrante, demos continuidade à publicação mensal na coluna “Justiça e Paz” e à publicação periódica de notícias no Jornal da Família Espiritana “Ação Missionária”.

Procurámos a aproximação aos grupos da Liga Intensificadora da Ação Missionária (LIAM), através de comunicações e visitas, assim como aos grupos dos Jovens Sem Fronteiras (JSF), através da participação em iniciativas como o Encontro Nacional dos JSF, no dia 4 de outubro, em Ourém, e o Encontro da Missão no Colombo dedicado ao tema “Migrações em Perspetiva Cristã: o que pensa a Igreja?”, no dia 9 de dezembro.



Encontro Nacional dos Jovens Sem Fronteiras

Com o apoio da Junta de Freguesia da Estrela, do grupo CUF – Hospitais e Clínicas, da Agência de Viagens Osiris e das várias comunidades Espiritanas, realizámos, nos dias 9 e 10 de junho, o Encontro de Verão, que reuniu parte da Equipa Técnica, Voluntários e Direção do CEPAC numa viagem por algumas das Obras da Congregação em Portugal, com alojamento no CESM Seminário da Silva, visita à obra social Anima Una, ao Stella Braga Aparthotel e outras visitas culturais, constituindo uma oportunidade de alargar o conhecimento sobre a Congregação e as suas obras sociais.



Encontro de Verão

Objetivo Estratégico 2 - Reforçar o sentimento de pertença e a cultura organizacional

Procurámos garantir uma comunicação clara e consistente, fortalecer o espírito de equipa e promover cada vez mais uma cultura colaborativa e identificada com a visão e a missão do CEPAC.

Nesse sentido:

- Promovemos a comunicação regular de conquistas, através de momentos semanais de partilha e plataformas digitais internas;
- Realizámos duas ações de teambuilding, preparadas e dinamizadas por elementos dos diferentes Serviços do CEPAC, que contribuíram para reforçar o alinhamento e coesão da equipa, num ambiente descontraído, e aprofundar o propósito comum e o sentimento de pertença:
 - O workshop “Orquestra de Violinos”, no dia 14 de abril, no CEPAC, em parceria com a “Orquestra na Hora”, seguido de almoço na Associação Caboverdeana com o Presidente da Direção;
 - A visita à Mesquita de Lisboa, no dia 2 de novembro, seguida de almoço e de momento de partilha.



Workshop “Orquestra de Violinos”

- Desafiámos as famílias que acompanhamos a celebrarem com a nossa equipa, voluntários/as e parceiros o regresso às aulas. O evento “Tu és SUPER!”, realizado no dia 13 de setembro, lembrou os super-poderes que cada pessoa e criança traz consigo. O evento contou com o apoio da Auchan, do Grupo Portugalia Restauração, da Sumol-Compal e da Entrajuda;



Evento “Tu és SUPER!”

- Celebrámos o Natal com as pessoas e famílias que acompanhamos, com o apoio do Grupo Portugalia Restauração, da Auchan, do Externato São Vicente de Paulo, do Banco Alimentar contra a Fome, da Universidade Católica Portuguesa, da Schneider Electric Portugal e de dezenas de voluntários:
 - No dia 14 de dezembro, celebrámos a Festa de Natal no Externato São Vicente de Paulo, com a presença de 315 pessoas, das quais 151 crianças;
 - Nos dias 24 e 31 de dezembro, visitámos e entregámos cabazes e presentes de Natal a 243 pessoas, das quais 105 crianças.

- Celebrámos o Natal em equipa, com a Direção, no dia 17 de dezembro, na Casa da Estrela dos Missionários do Espírito Santo, iniciando com a Eucaristia, seguida de jantar, e terminando com um momento de partilha sobre as conquistas de 2025 e os desejos para 2026.



Natal em equipa

Objetivo Estratégico 3 - Contribuir para a implementação de políticas participativas de integração e defesa dos direitos da pessoa imigrante

Mantivemos a participação em fóruns e redes relevantes, dentro das nossas áreas de intervenção, como a Rede Social de Lisboa, com participação nos Grupos de Trabalho das Migrações e da Habitação, na Rede Social da Amadora e na Redemprega de Lisboa.

O CEPAC aceitou o convite para partilhar a sua experiência e boas práticas:

- Na **Reunião do Projeto da Prescrição Social**, realizada no dia 30 de janeiro, organizada pela Equipa da Prescrição Social da ULS de São José;
- No **Encontro “Migrantes e sociedade de acolhimento: diálogos sobre cultura, política e espiritualidade”**, promovido pelo Centro de Reflexão Cristã, no dia 12 de março;
- No primeiro **Evento conjunto das Comunidade de Prática (COP)**, online, promovido pela Social Innovation Initiative, a convite da Community of Practice on Migrant Integration, no dia 20 de março;
- No **Grupo Focal do projeto ALMMER** (Alcoologia para Migrantes, Minorias Étnicas e Refugiados), no dia 18 de abril, na Unidade de Alcoologia de Lisboa;
- Na **Conferência da FENPROF**, no debate “Diversidade e Inclusão”, no dia 23 de abril, para partilha de boas práticas do projeto “Passo a Passo” implementado no Agrupamento de Escolas Passos Manuel;
- No **Workshop da Comemoração do Dia Mundial da Diversidade Cultural**, promovido pela Universidade Lusófona, no dia 20 de maio;

- No Painel sobre "A multiculturalidade nos espaços urbanos - Desafios de integração de migrantes" do **Evento "Migrações, integração e comunidade: desafios da multiculturalidade"**, organizado pela Câmara Municipal da Amadora, no dia 21 de maio, no âmbito da Semana da Diversidade Cultural '25;
- No **Dia da Carreira da Teach For Portugal**, no dia 23 de maio, um evento focado em apoiar os mentores do programa na transição para o mercado de trabalho, destacando competências como liderança e impacto social;
- Na **Conferência sobre "Desafios do Emprego"**, no dia 11 de junho, no âmbito do Ciclo de Conferências "Desafios Atuais da Imigração Lusófona: Portugal e União Europeia", organizado pela Universidade de Lisboa e pela UCCLA - União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa;
- No **Evento "Uniting Efforts: from material support to skills development for a strong social Europe"**, organizado pela Social Innovation Initiative, em Helsínquia, nos dias 12 e 13 de novembro, com o objetivo de explorar como o apoio material pode abrir caminho para o desenvolvimento de competências, o emprego e uma integração bem-sucedida;
- No **primeiro "Fórum Migrações"** organizado pela Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), que reuniu 70 participantes em Fátima, no dia 15 de novembro, com o objetivo de sensibilizar e formar as comunidades cristãs sobre o fenómeno migratório e contribuir para a reflexão desta temática na Igreja e na sociedade em geral;
- No **10º Fórum Europeu sobre Migração**, dedicado ao tema "Aproveitar as competências dos migrantes na UE", nos dias 27 e 28 de novembro, no Parlamento Europeu, em Bruxelas;
- Na **reunião com a Comitativa da Taula del Tercer Sector Social de Catalunya**, no dia 27 de novembro, na Associação CAIS, no âmbito do Programa INCORPORA;

- Na **Conferência “Empregabilidade e Autonomia”**, promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, no dia 28 de novembro;
- Na **Conferência Nacional da Rede Europeia de Migração**, organizada pela AIMA, no dia 28 de novembro, no painel “Integração em Ação”, realçando a abordagem multidimensional sobre a integração, o papel dos Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) e a especificidade e boas práticas do CLAIM Lisboa-Estrela/CEPAC.



Conferência Nacional da Rede Europeia de Migração

Acolhemos visitas de várias organizações, com as quais trabalhamos em rede e parceria, como a JRS Portugal – Serviço Jesuíta aos Refugiados, o CLAIM Cascais – Caritas Diocesana de Lisboa, a Câmara Municipal de Lisboa, a Casa do Brasil de Lisboa, a NOVA SBE, a CUF-Hospitais e Clínicas, a Entrajuda e a L’Oréal Portugal, para partilha de boas práticas e criação de sinergias, e participámos em reuniões alargadas de organizações e associações envolvidas na Estrutura de Missão para a Resolução dos Processos Pendentes na AIMA (EMAIMA).

EIXO ESTRATÉGICO 2 – AS NOSSAS PESSOAS

Objetivo Estratégico 4 – Garantir uma resposta integrada e eficaz às necessidades das pessoas e das famílias acompanhadas, com enfoque na sua dignidade, empoderamento e autonomia

O CEPAC assegura uma resposta social de atendimento e acompanhamento social a pessoas migrantes, refugiadas e requerentes de asilo, no âmbito do acordo de cooperação atípico com o Instituto de Segurança Social, IP – Centro Distrital de Lisboa, celebrado em 2008, resposta complementada, desde 2021, pela dinamização do CLAIM Lisboa-Estrela.

Em 2025, mantivemos a dinamização de uma resposta de proximidade, nas áreas de intervenção social e empregabilidade, através da dinamização do CLAIM itinerante nos territórios de Sintra, Amadora, Loures e Barreiro, e demos continuidade ao investimento em formação, desenvolvimento de competências e procura ativa de emprego, com vista à integração no mercado de trabalho e autonomização, no quadro do Acordo Incorpora 2025 e do Projeto Work in Lisboa.

Como a Tabela 5 evidencia, foram realizados **46.420 atendimentos**, sendo a maioria no âmbito da EMAIMA (58%), CLAIM (13%), atendimento e acompanhamento social (9%), apoio alimentar (6%), apoio documental (4%) e apoio em saúde (4%).



Estrutura de Missão para a Recuperação de Processos Pendentes na AIMA

Tabela 5. Distribuição do número de atendimentos por áreas de atividade/respostas entre 2023 e 2025

Áreas de atividade/respostas	2023		2024		2025	
	Atendimentos	%	Atendimentos	%	Atendimentos	%
ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL						
CLAIM	6913	44,18%	1793	6%	5956	13%
Atendimento e acompanhamento social			8370	27%	4358	9%
Apoio psicossocial	196	1,26%	286	1%	314	1%
Apoio alimentar	2976	19,02%	2835	9%	2580	6%
Apoio de vestuário e outros bens	774	4,9%	1142	4%	1040	2%
Apoio documental	1704	10,90%	2053	7%	1926	4%
INSERÇÃO PROFISSIONAL E FORMAÇÃO						
Inserção profissional e formação	2231	14,26%	1435	5%	1407	3%

Áreas de atividade/ respostas	2023		2024		2025	
	Atendimentos	%	Atendimentos	%	Atendimentos	%
SERVIÇOS CLÍNICOS						
Apoio à saúde	610	3,91%	2173	7%	1733	4%
OUTROS						
Portugália/ Árvore	244	1,57%	207	1%	344	1%
EMAIMA	NA	NA	11139	35%	26762	58%
TOTAL	15648	100%	31436	100%	46420	100%

Registaram-se **10 314 atividades** realizadas pelas equipas técnicas do SAAS e do CLAIM, destacando-se o aumento de 62% no número de atendimentos de triagem realizados. Este aumento está relacionado com a dinamização do Balcão CLAIM Lisboa-Estrela, que trouxe maior capacidade de resposta diária.

O aumento no número global de atendimentos deve-se, essencialmente, ao agravamento da situação de vulnerabilidade da população apoiada e ao aumento do número de triagens e encaminhamentos de entidades parceiras.

Tabela 6. Distribuição do número de atendimentos sociais, por tipologia, no período de 2023 a 2025 (SAAS E CLAIM)

TIPOLOGIA	NÚMERO DE ATENDIMENTOS		
	2023	2024	2025
Atendimentos de primeira vez	132	213	203
Visitas domiciliares	19	13	67
Triagens	306	557	897
Acompanhamento social/ <i>follow up</i>	5049	5246	5277
Sinalizações emergência social	4	12	7
Encaminhamentos	1403	2484	2017
Informações ao processos	NA	146	127
Acompanhamento presencial a serviços	NA	146	127
TOTAL	6913	10163	10314

1. CLAIM LISBOA-ESTRELA (FAMI 2030/331500)

O Projeto ComUnidade 2.0 permite dar continuidade à descentralização das respostas do CLAIM Lisboa-Estrela nas áreas de psicologia, saúde, apoio documental, habitação, desenvolvimento de competências e integração no mercado de trabalho, facilitando o acesso aos serviços por parte dos nacionais de países terceiros (NPT) que residem nos Concelhos de Lisboa, Amadora, Sintra, Loures e Barreiro. Financiado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI), através da Agência para o Desenvolvimento e Coesão (ADC), tem um período de execução de três anos, de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2026.

O Projeto é implementado em parceria com a Paróquia de Santo André e Centro Social e Paroquial de Santo André - Barreiro, a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição - Amadora, a Paróquia São José de Nazaré - Catujal, Loures, a Paróquia de São Silvestre - Unhos, Loures, e a Paróquia de Aqualva - Sintra.

Para além destes, é desenvolvido em estreita cooperação com outros parceiros do CEPAC, assim como com entidades locais, outros CLAIM e Serviços da Administração Pública, numa lógica de não duplicação de respostas, mas de intervenção colaborativa, complementar e eficiente. Em 2025, foram acompanhadas mais 714 pessoas - 434 mulheres e 280 homens -, sendo que 116 tiveram acompanhamento específico na área da empregabilidade.

Foram assegurados 4515 atendimentos, dos quais 3126 foram realizados na sede do Projeto e os restantes 1389 em territórios de intervenção.

Foi avaliada a qualidade do serviço prestado, tendo 288 NPT (correspondente a 99,6% dos inquiridos), considerado que a participação e intervenção do ComUnidade 2.0. foi útil ao seu processo de integração em território nacional.

Em alinhamento com os objetivos propostos, foram desenhadas e concretizadas atividades complementares do serviço de atendimento personalizado e integrado realizado pelo CLAIM Lisboa-Estrela. Assim, desde o início do Projeto:

- Assegurámos a dinamização de 24 ações de informação e capacitação sobre temáticas de integração de pessoas migrantes direcionadas para NPT - empregabilidade, cidadania, assuntos laborais, cidadania, entre outros -, que contaram com a participação de 351 pessoas, das quais 303 são NPT's;
- Promovemos a Interculturalidade, mediante a sensibilização da opinião pública para as questões das migrações, envolvendo a equipa de projeto e elementos das comunidades imigrantes locais, para que, a partir da sua experiência e narrativas, sejam agentes do seu processo de integração. Destaca-se a realização, no mês de abril, das seguintes iniciativas: Bibliotecas Vivas e Interculturais, promovida pela EAPN, pela PAR e pelo CEPAC, com a participação de 3 NPT que relataram a sua história de vida na primeira pessoa, com a construção de um livro que condensou a história de cada um; Campanha pública para promoção da participação cívica e política de NPT residentes em Portugal, no âmbito das Eleições Autárquicas 2025;



Bibliotecas Vivas e Interculturais, Semana da Interculturalidade 2025

- Promovemos a articulação institucional aos níveis local, regional e nacional, com base na metodologia de trabalho colaborativo e em rede, tendo sido registadas 86 presenças em vários encontros;
- Dinamizámos ações de divulgação dos serviços prestados, através de:
 - Produção e disseminação, nas várias redes de comunicação do projeto e do CEPAC, de 72 materiais e conteúdos informativos relevantes para o processo de integração dos NPT;
 - Dinamização de sessões de informação e sensibilização junto de interlocutores estratégicos sobre temáticas relacionadas com a integração de pessoas migrantes. Foi realizado um total de **8 sessões** dirigidas a entidades do terceiro sector, com a presença de 115 técnicos e representantes das seguintes organizações: Apoio à Vida; Câmara Municipal da Amadora; Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Amadora; Junta de Freguesia Mina de Água; Junta de Freguesia Falagueira-Venda Nova; Junta de Freguesia de Encosta do Sol; AKDN- Fundação Aga Khan para o Desenvolvimento, Rede Emprega Vale Alcântara, Irmãs Oblatas e Técnicos da Unidade Local de Saúde Lisboa Ocidental – Hospital São Francisco Xavier, Hospital Egas Moniz e Hospital de Santa Cruz; Unidades de Cuidados Saúde Primários;



Sessão sobre Lei da Imigração e sua aplicabilidade, Irmãs Oblatas (OSIO Lisboa)

- Reforçámos competências da equipa técnica, através de três formações nas áreas linguística, jurídica, Advocacy e Direitos Humanos: Ação de formação de Liderança; Ação de formação sobre Comunicação em Crise e Curso de Especialização em Gestão de Formação B-Training;



Sessão sobre Comunicação de Crise, com a Stone Soup Consulting

- Participámos em iniciativas de partilha de boas práticas sobre temáticas diversas de integração, partilhando a nossa experiência em vários eventos, nomeadamente, no evento conjunto das CoP de Emprego, Educação e Competências, Suporte Material e Integração de Migrantes, promovido pela Social Innovation Initiative e no 10th European Migration Forum, promovido pelo European Economic and Social Committee.



10º Fórum Europeu sobre Migração

2. ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) – Acordo de Cooperação Atípico com o Instituto da Segurança Social, I. P.

A intervenção do SAAS centra-se no apoio às pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, atuando na prevenção da pobreza e exclusão social, contribuindo para a aquisição e reforço de competências. O foco é a promoção da autonomia e o fortalecimento das redes de suporte familiar e social, assegurando o acompanhamento do percurso de inserção social, através da mobilização dos recursos existentes na comunidade.

Em 2025, foram realizados **4358** atendimentos, face aos 8370 atendimentos realizados em 2024, distribuídos, essencialmente, por atendimentos de primeira vez, acompanhamentos sociais e encaminhamentos. A redução no número de atendimentos do SAAS justifica-se pela diminuição do número de agregados familiares acompanhados, em linha com o protocolado no âmbito do Acordo de Cooperação e à reorganização interna decorrente do alargamento das respostas do CLAIM Lisboa-Estrela.

Foram realizadas 63 visitas domiciliárias, na sua maioria nos Concelhos da Margem Norte (Sintra, Amadora, Lisboa) e Margem Sul (Almada, Seixal, Moita e Palmela).

O atendimento e acompanhamento social foi complementado através de apoio psicossocial, apoio alimentar, apoio em vestuário e outros bens e apoio documental.



Visitas domiciliárias

A resposta de psicologia, inserida no CLAIM Lisboa-Estrela, foi responsável por 314 atendimentos, correspondendo ao acompanhamento de 48 pessoas no âmbito das respostas de apoio psicossocial. Estes números refletem o apoio psicológico individual, que inclui quer acompanhamentos pontuais quer intervenções de médio e longo prazo. O aumento na procura por apoio psicológico, em 66% face ao ano anterior, espelha o agravamento das condições de angústia vivenciadas pelas pessoas, particularmente decorrentes das alterações nas leis de migração e do conseqüente aumento das situações de vulnerabilidade social.

Procurou-se garantir resposta a todas as pessoas que procuraram apoio psicológico. Sempre que necessário, foram realizadas intervenções breves, focadas na contenção de crise e no suporte circunscrito/situacional, bem como na avaliação da necessidade de encaminhamento para acompanhamento psicoterapêutico de longa duração.

Destaca-se o início do grupo terapêutico multifamiliar, em novembro, que integrou 15 participantes, incluindo pessoas que não se encontravam em acompanhamento individual, beneficiando exclusivamente da intervenção em grupo.



Grupo terapêutico multifamiliar

Assegurámos **apoio alimentar** a 212 famílias (num total de 521 pessoas), sendo que 43 famílias passaram a beneficiar desta resposta em 2025. Foram distribuídos 2580 cabazes alimentares, tendo sido assegurada a distribuição domiciliária uma vez por mês, para responder a situações de doença ou de mobilidade comprometida dos beneficiários, numa média de quatro famílias/mês.

Mantivemos a parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome (Lisboa), tendo sido doados 55.115 produtos, no valor de 91.720,23 €, o que permitiu garantir resposta alimentar às 170 famílias residentes na Margem Norte Lisboa, num total de 401 pessoas.

Mantivemos, também, as parcerias com a ReFood Estrela e a Loja My Auchan das Amoreiras, tendo-se iniciado uma nova parceria com a Sogenave. Estas entidades doaram um total de 6 mil bens alimentares.



Visita da My Auchan das Amoreiras à Mercearia Sabura

Foram ainda distribuídas mais de 2,6 toneladas de bens alimentares doados por particulares e por outras entidades parceiras, nomeadamente:

- Movimento Juvenil - Jovens Sem Fronteiras
- Grupo Portugália Restauração
- Universidade Católica Portuguesa
- Salesianos de Lisboa
- Cáritas Diocesana de Lisboa.



Boutique Bu Gosta

Prestámos **apoio em vestuário e outros bens doados** a 913 pessoas (de 392 famílias), tendo sido realizados 1040 atendimentos, assegurados por um grupo de 19 voluntários regulares.

Para assegurar esta resposta, o CEPAC beneficiou de donativos da Entrajuda, no valor de 7.169,66 €, assim como da generosidade de dezenas de doadores empresariais e particulares, em especial da Família Espiritana.

O **apoio documental**, essencial no processo de regularização e de integração da população imigrante, aproximou-se de números de 2023, depois de um aumento extraordinário de 20% em 2024, tendo sido realizados 1926 atendimentos, cerca de menos 10% do que no ano anterior.

Este apoio foi assegurado por técnicos do CEPAC e por dois voluntários (um advogado e um contabilista) e centrou-se, maioritariamente, na regularização documental (1095 atendimentos), de acesso à nacionalidade (161), em processos de despedimento e despejos (71) e no cumprimento de obrigações fiscais (84 atendimentos). No segundo semestre de 2025 verificou-se um número elevado de notificações de indeferimento de processos de concessão ou renovação de autorização de residência, o que implicou processos de resposta em sede de audiência prévia, alegações e contestação de decisões finais.

2.1. PROJETO RIMES – REDE DE MERCEARIAS SOCIAIS

Fundação Auchan

O projeto RIMES – Rede Integrada de Mercearias Sociais, financiado pela Fundação Auchan e gerido pelo CEPAC em parceria com a Auchan, foi dinamizado entre janeiro e dezembro de 2025.

Em alinhamento com os objetivos do projeto:

- Dinamizámos dois grupos focais, com o objetivo de conhecer o funcionamento, desafios e propostas das mercearias sociais, a participação de mercearias sociais da Área Metropolitana de Lisboa e especialistas na área do direito à alimentação;
- Realizámos sete sessões de sensibilização e workshops na área da alimentação, destinados a utilizadores da Mercearia Sabura, abordando temas como o desperdício alimentar, armazenamento de alimentos, leitura de rótulos ou alimentação infantil;



Workshop sobre Combate ao Desperdício Alimentar, dinamizado pela Auchan

- Promovemos uma caminhada solidária no Parque Florestal de Monsanto, que integrou uma atividade sobre o direito humano à alimentação e permitiu a recolha de alimentos para a Mercearia Sabura;

- Organizamos, no Dia Mundial da Alimentação, um evento da promoção do Direito Humano à Alimentação e a formalização da Rede Integrada de mercearias Sociais, que contou a assinatura das oito entidades fundadoras da Rede: CEPAC, Auchan, Centro Social Sagrada Família, SOUMA, Centro Social São Julião da Barra, Centro Social Paroquial Algueirão Mem-Martins, Instituto Ciências Sociais e Rede DLBC.



Assinatura da Carta Compromisso da Rede Integrada de Mercearias Sociais (RIMES)

2.2. SINALIZAÇÕES EXTERNAS E PARCERIAS

Registaram-se **138 sinalizações de entidades externas**, representando um aumento de cerca de 109% face ao ano anterior.

As 138 sinalizações foram encaminhadas por 78 entidades, sendo que a maioria proveio de Juntas de Freguesia e de instituições sociais, o que confirma a forte articulação territorial e institucional do CEPAC, bem como o seu papel central enquanto entidade de referência perante situações de maior vulnerabilidade social.

Das 138 situações sinalizadas, 117 foram resolvidas (correspondentes a cerca de 85%), na sua maioria pela integração da pessoa em respostas do CEPAC.

À semelhança do ano anterior, a maior parte das sinalizações incidiu sobre necessidades de natureza documental, nomeadamente apoio na regularização documental e no acesso a direitos e apoios sociais. Importa, contudo, salientar que, em 2025, as sinalizações que chegaram ao CEPAC estavam associadas a problemas sociais cada vez mais complexos, o que obriga a equipa a procurar outras soluções para dar resposta às necessidades vivenciadas.

No âmbito da parceria estabelecida com o **Grupo Portugália Restauração**, o CEPAC assegurou o acompanhamento social de 224 colaboradores das lojas/restaurantes do Grupo, num total de 319 atendimentos, o que representa um aumento de 50% e 61%, respetivamente, face a 2024.

Os principais motivos de atendimento prenderam-se com questões de natureza documental, nomeadamente, pedidos à AIMA de informação sobre o estado dos processos e resposta a projetos de indeferimento de concessão ou renovação dos Títulos de Residência, em sede de audiências prévias.

O CEPAC assegurou, também, o atendimento e acompanhamento social de 6 trabalhadores do Restaurante Mezze e suas famílias, no âmbito da parceria com a **Fundação Pão a Pão**.

Todos os trabalhadores acompanhados tinham Autorização de Residência válida em território nacional, com Estatuto de Refugiado ou Proteção Subsidiária, parte dos quais com nacionalidade portuguesa ou em processo.

A maioria era de nacionalidade Síria, tendo vindo para Portugal por conflitos armados no país de origem.

As principais dificuldades identificadas foram a articulação com os serviços públicos e questões de natureza documental, habitação e procura de emprego/formação para elementos do agregado familiar.

2.3. PROJETO ÁRVORE IX

Organização Internacional para as Migrações (OIM)

O Programa de Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração – ARVoRe IX –, implementado pela OIM, cofinanciado pelo FAMI e a Agência para a Integração, Migração e Asilo (AIMA), em execução desde 1 de janeiro de 2024 até 31 de dezembro de 2026, tem como objetivos:

- Contribuir para combater a migração irregular, melhorando a eficácia, a segurança e a dignidade do regresso e da readmissão, e promover uma reintegração inicial efetiva em países terceiros e promover essa reintegração;
- Apoiar o retorno voluntário e a reintegração de migrantes, nacionais de países terceiros, que não reúnam condições para ficar em Portugal e que desejem regressar voluntariamente aos seus países de origem, para que possam fazê-lo de forma digna e segura e possam ser apoiados para atingir uma reintegração sustentável, no pleno respeito pelos direitos humanos, independentemente do seu estatuto migratório;
- Contribuir para a gestão das migrações de Portugal e para o compromisso de priorizar o retorno voluntário sobre o retorno forçado de acordo com o Plano de Ação para as Migrações.

O CEPAC é parceiro do Projeto, competindo-lhe prestar informação detalhada sobre o programa a todos os migrantes que manifestem vontade e interesse em regressar ao seu país de origem e dar suporte na inscrição na plataforma do Projeto.

Em 2025, recorreram ao CEPAC 25 pessoas migrantes que manifestaram interesse em ingressar. Destas, uma registou-se na plataforma.

3. ESTRUTURA DE MISSÃO PARA A RECUPERAÇÃO DOS PROCESSOS PENDENTES NA AIMA (EMAIMA)

A EMAIMA foi criada por Resolução do Conselho de Ministros de 10 de julho de 2024, com o objetivo de, até 2 de junho de 2025, tramitar e concluir os cerca de 400 mil processos de concessão e renovação de autorização de residência pendentes de análise, no âmbito das competências da AIMA, I. P.

A EMAIMA e a AIMA celebraram protocolos de cooperação com diversas entidades da sociedade civil, entre as quais o CEPAC, que disponibilizaram mediadores socioculturais para operar na EMAIMA em estreita articulação com especialistas e funcionários da AIMA.

O prazo para a extinção da EMAIMA foi prorrogado por Resolução do Conselho de Ministros de 29 de maio de 2025, levando à renovação do protocolo inicial, com vista à garantia de funcionamento da EMAIMA até 31 de dezembro de 2025. Neste contexto, o CEPAC disponibilizou seis mediadores, assegurando os mesmos horários de atendimento.

O CEPAC garantiu o desempenho dos seus mediadores, no cumprimento das funções necessárias para assegurar o atendimento aos requerentes de processos de concessão e renovação de autorização de residência pendentes, e reagrupamento familiar, nomeadamente o acolhimento, informação, apoio, participação ativa na recolha de dados biométricos, receção de documentação de suporte e encaminhamento dos processos para instrução e decisão dos pedidos de regularização dos cidadãos migrantes.

Durante o período de funcionamento da EMAIMA, foram realizados **763.509** atendimentos, dos quais 295.589 no CAE de Lisboa. Destes, 12,8% (37.901 atendimentos) foram da responsabilidade do CEPAC (11.139 em 2024 e 26.762 em 2025).

4.INSERÇÃO PROFISSIONAL E FORMAÇÃO

O Serviço de Inserção Profissional e Formação (SIPF) disponibilizou um apoio personalizado, recorrendo à metodologia do emprego apoiado, de forma a garantir um acompanhamento ajustado às necessidades de cada pessoa.

Foi dada continuidade a respostas já consolidadas, nomeadamente no âmbito do Programa Incorpora e do Projeto ComUnidade 2.0, assegurando a estabilidade do acompanhamento e a resposta às necessidades identificadas. Em simultâneo, foram iniciados novos Projetos, como o Acelerador de Emprego e o WorkIN Lisboa, este último iniciado no final do ano, contribuindo para o alargamento da oferta de respostas e para a diversificação das estratégias de inserção profissional.



Acelerador de Emprego

Considerando que a inserção no mercado de trabalho é uma das prioridades do serviço, foi reforçada a articulação com o setor empresarial, com o propósito de captar mais oportunidades de emprego para as pessoas acompanhadas e sensibilizar as entidades empregadoras para a contratação de pessoas migrantes.

Tabela 7. Execução dos Indicadores de Inserção Profissional e Formação 2023 a 2025

INDICADORES	2023	2024	2025	TAXA DE EXECUÇÃO
Número de acompanhamentos	1556	1435	1407	70%
Número de participantes em formações	275	352	698	191%
Número de ações de formação	112	207	87	191%
Número de pessoas beneficiárias	219	190	169	68%
Número de novas pessoas beneficiárias	103	71	87	87%
Número de candidaturas a emprego	1174	945	1327	140%
Número de inserções em mercado de trabalho	47	48	46	77%
Número de integrações em formação	18	32	67	268

Os dados apresentados na Tabela 7 permitem uma análise da evolução do desempenho do SIPF, evidenciando um ano marcado por ajustamentos internos e por uma reconfiguração da intervenção, com impacto nos volumes de atendimento, mas também com sinais claros de reforço da qualidade e da adequação das respostas.

Verifica-se uma ligeira redução no número total de acompanhamentos e de beneficiários face aos anos anteriores, o que se explica, em grande medida, pelas alterações na composição da equipa técnica ao longo do ano e pela integração progressiva de novos elementos. Este contexto implicou períodos de adaptação, redistribuição de processos e reorganização metodológica, condicionando temporariamente a capacidade de resposta quantitativa do serviço.

Acresce que em 2025 teve início o processo de certificação do CEPAC como entidade formadora, o que exigiu uma reorganização da alocação funcional de dois técnicos, traduzindo-se numa redução do tempo disponível para o acompanhamento direto das pessoas.



Sessão de Formação sobre Preparação para Entrevista

Destaca-se igualmente o crescimento muito relevante de encaminhamentos para formação externa, resultado do reforço de articulação com entidades formadoras, tais como Centros Qualifica, entre outras escolas, o que demonstra uma aposta clara na articulação com entidades externas e na formação como eixo estruturante da inserção socioprofissional. Este indicador traduz uma intervenção mais sustentável, orientada não apenas para a colocação imediata, mas para o reforço de competências e autonomia dos participantes.

Relativamente às inserções no mercado de trabalho, os valores mantiveram-se estáveis, apesar do contexto pouco favorável à contratação de trabalhadores estrangeiros, o que revela consistência da intervenção e capacidade de manutenção dos resultados, mesmo em período de ajustamento da equipa e de implementação de novos projetos.

Globalmente, os dados de 2025 apontam para uma evolução qualitativa do SIPF, com uma transição progressiva de uma lógica predominantemente quantitativa para uma intervenção mais focalizada, estratégica e ajustada aos perfis das pessoas, reforçando a eficácia e a sustentabilidade dos percursos de inserção socioprofissional.

4.1. PROGRAMA INCORPORA 2025

O Programa Incorpora, com o apoio do BPI e da Fundação "la Caixa", promove a inserção profissional de pessoas em risco de exclusão social, juntando a necessidade de talento das empresas e o direito à dignidade profissional de quem se encontra em situação de vulnerabilidade. O Programa foca-se na humanização dos processos de recrutamento, apostando na ideia de que a verdadeira integração passa por um acompanhamento próximo e personalizado.

Em 2025, foram acompanhadas 115 pessoas, das quais 68 correspondem a novos beneficiários. Os valores registados indicam uma capacidade significativa de alcance e renovação de participantes, bem como uma procura consistente dos serviços prestados. O aumento face a 2024 reforça a leitura de que a resposta SIPF continua a desempenhar um papel relevante nos planos de acompanhamento das pessoas atendidas.

**Tabela 8. Execução dos Indicadores do Programa Incorpora
2023 a 2025**

INDICADORES	TOTAL 2024	METAS	TOTAL 2025	TAXA DE EXECUÇÃO
Número de inserções	40	40	44	110%
Número de pessoas beneficiárias atendidas	104	NA	115	NA
Número de novas pessoas beneficiárias atendidas	53	NA	68	NA
Número de empresas contratantes novas	20	NA	19	NA
Número de empresas visitadas	40	NA	30	NA
Número de empresas visitadas novas	32	NA	19	NA
Número de ofertas partilhadas	75	NA	44	NA
Número de ofertas geridas	134	95	94	99%

A meta anual definida em candidatura (40 inserções) foi superada, registando-se um total de 44 inserções, o que corresponde a uma taxa de execução de 110%. Este resultado traduz um impacto direto e mensurável da intervenção, evidenciando eficácia na concretização dos objetivos centrais do projeto.

Foram identificadas 19 novas empresas contratantes, um valor muito próximo do total registado em 2024 (20). Embora não exista meta formal associada, este dado aponta para uma manutenção da capacidade de angariação de entidades empregadoras, ainda que com margem para reforço estratégico neste domínio.

Em 2025, foram visitadas 30 empresas, registando-se uma diminuição face aos valores de 2024 (40). Esta redução poderá estar associada a uma maior focalização no acompanhamento de parcerias já existentes e a constrangimentos de natureza operacional. Importa, contudo, analisar este dado à luz da qualidade e dos resultados efetivos dessas visitas, nomeadamente em termos de ofertas geradas e inserções concretizadas.

O indicador de ofertas geridas apresenta um desempenho muito sólido, com 94 ofertas geridas face a uma meta de 95, correspondendo a uma taxa de execução de 99%. Este resultado evidencia uma elevada capacidade de gestão e acompanhamento dos processos de colocação, reforçando a consistência do trabalho desenvolvido ao longo do ano.

O número de ofertas partilhadas com outras entidades da rede (44) apresenta uma redução face a 2024 (75). Este decréscimo poderá refletir uma maior seletividade na partilha de ofertas, pois algumas ofertas e inserções foram trabalhadas na prospeção à medida e, por isso, focadas nas pessoas acompanhadas pelo CEPAC o que se traduz numa melhor adequação ao perfil dos beneficiários acompanhados.

Os processos de pós-colocação tendem a não ser lineares, pois a dimensão do compromisso com o trabalho convida a equipa técnica a assegurar uma relação de proximidade com as empresas e uma comunicação clara e eficaz com a pessoa contratada que poderá apresentar dificuldades na manutenção de um emprego.

4.2. PROJETO FAMI COMUNIDADE 2.0 - EIXO EMPREGABILIDADE

O ano marcou a solidificação do projeto ComUnidade 2.0, com afetação de um técnico de empregabilidade à resposta itinerante do CLAIM Lisboa-Estrela, nos territórios de Aqualva-Cacém, Amadora, Loures e Barreiro.

Tabela 9. Execução dos Indicadores do Projeto ComUnidade 2.0 de 2024 a 2025 – Eixo Empregabilidade

INDICADORES	TOTAL 2024	TAXA DE EXECUÇÃO	TOTAL 2025	TAXA DE EXECUÇÃO
Número de acompanhamentos	166	27,7%	793	132,2%
Número de pessoas beneficiárias	44	16,5%	160	59%
Número de novas pessoas beneficiárias	44	NA	118	NA

Foram atendidas 155 pessoas, sendo que 118 foram novos beneficiários. Destas 155 pessoas, 88 estiveram integradas na resposta SIPF e as restantes estiveram noutras respostas, como oferta formativa, acompanhamento a entrevistas com a AIMA e no projeto Acelerador de Emprego. A taxa de execução do projeto, no eixo de empregabilidade, atingiu, até ao final de 2025 os 59% (160 de 271 pessoas acompanhadas).

Do total de pessoas acompanhadas, 32 eram do sexo masculino e 123 do sexo feminino. No que respeita à faixa etária, 150 encontram-se entre os 18 e os 60 anos e 5 têm mais de 60 anos.

Foram registados 793 atendimentos, que se traduz numa taxa de execução de 132,2%, ultrapassando o objetivo previsto para o período.

Em fevereiro de 2025, foram acompanhados dez candidatos a entrevistas de emprego no âmbito do Programa Integrar para o Turismo, dinamizado pela AIMA em articulação com a Confederação de Turismo de Portugal e com a Escola de Turismo de Lisboa.



Colaboração com o Programa Integrar para o Turismo

No âmbito do projeto, foram ainda dinamizadas 14 ações de formação, que contaram com a participação de 74 participantes, abrangendo diversas temáticas, nomeadamente Gestão do Tempo, Gestão do dia a dia, Preparação e Elaboração de Curriculum Vitae, Competências Digitais, Procura Ativa de Emprego, Acesso ao Mercado de Trabalho e Igualdade de Género.



Ação de Formação sobre Procura Ativa de Emprego

O projeto tem vindo a fortalecer a inclusão socioeconómica dos participantes, através de um acompanhamento próximo, contínuo e especializado. A intervenção em territórios estratégicos permite um apoio mais eficaz ao nível da empregabilidade, contribuindo para a autonomia e para a melhoria das condições de vida dos beneficiários. Destaca-se igualmente o encaminhamento para ações de formação e a articulação com os Centros Qualifica, fundamentais para o reforço de competências, certificação escolar e profissional e aumento das oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Com uma taxa de execução em crescimento, a continuidade deste trabalho revela-se essencial para alcançar os objetivos propostos e maximizar o impacto positivo na comunidade.

Não obstante, o projeto enfrenta desafios significativos, uma vez que, apesar de muitas das pessoas acompanhadas se encontrarem em situação regularizada ou em processos de regularização, não correspondem aos critérios exigidos pelas empresas, limitando as oportunidades de emprego. Persiste, assim, a necessidade de investimento no desenvolvimento de competências, assim como em ajustar a disponibilidade às exigências das entidades empregadoras, especialmente quando existem responsabilidades familiares.

4.3. PROJETO WORKIN LISBOA

O projeto Work In Lisboa, operacionalizado através de um Contrato Programa assinado com a Câmara Municipal de Lisboa (CML), visa promover a integração profissional de pessoas migrantes residentes na cidade, através de um atendimento personalizado e acompanhamento especializado na área da empregabilidade. A iniciativa procura ampliar o acesso a oportunidades de emprego e formação, valorizando competências e facilitando a inclusão no mercado de trabalho, num horizonte temporal de oito meses.

Com início em setembro de 2025, a intervenção desenvolvida centra-se sobretudo no apoio à empregabilidade, na orientação profissional e no acompanhamento individualizado dos participantes.

Tabela 10. Execução dos Indicadores do Projeto WorkIN Lisboa 2025

INDICADORES	METAS	TOTAL 2025	TAXA DE EXECUÇÃO
Número de acompanhamentos	110	207	188%
Número de pessoas beneficiárias	15	15	100%
Número de novas pessoas beneficiárias	NA	NA	NA
Número de inserções	8	4	50%

Durante os primeiros meses de execução do projeto foram acompanhadas 15 pessoas residentes na cidade de Lisboa, num total de 125 atendimentos, o que representa uma taxa de execução de 100%.

A análise da distribuição etária das pessoas acompanhadas revela que o grupo mais representado corresponde aos participantes com idades compreendidas entre os 30 e os 50 anos, num total de onze pessoas. No que respeita ao género, 13 pessoas acompanhadas correspondem ao sexo feminino e 2 ao sexo masculino.

No âmbito do trabalho em rede e da promoção da empregabilidade, o CEPAC participou, no mês de setembro, no evento BootCamp RedEmprega 2025. Ao longo dos meses seguintes, verificou-se um reforço progressivo da participação em redes de empregabilidade, tendo sido registada a integração em três redes distintas: Rede Vale de Alcântara, Rede EFE e Grupo de Trabalho da Rede EFE Migrantes e Refugiados. Esta ampliação do trabalho em rede permitiu alargar as respostas para o público em acompanhamento, superando a meta inicialmente definida para este eixo de intervenção.

Relativamente às ações de formação na área da empregabilidade, foi promovida, no mês de outubro, uma ação intitulada “Elaboração de CV”, cumprindo a meta estabelecida para este indicador. No âmbito do apoio à intervenção, registou-se, em novembro, a colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, no contexto de um evento de partilha com diversas entidades. Esta colaboração contribuiu para o reforço da resposta e da articulação institucional, ainda que de forma pontual no período em análise.

4.4. FORMAÇÃO

4.4.1. PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO COMO ENTIDADE FORMADORA

O CEPAC submeteu o pedido de Certificação como Entidade Formadora junto da DGERT - Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, com o objetivo de criar e dinamizar o Centro de Formação Baobá, através da disponibilização de oferta formativa certificada nas áreas de desenvolvimento pessoal, línguas e literaturas estrangeiras e serviços domésticos.

A gestora de formação e a coordenadora pedagógica do futuro Centro de Formação Baobá participaram durante este processo, num período de formação de 60 horas, entre os meses de agosto e outubro de 2025, na área de gestão e coordenação da formação, dinamizada pela B-Training Consulting, no âmbito da obrigatoriedade associada ao processo de certificação e para poderem exercer funções de coordenação e gestão.

O Processo de Certificação Inicial nas três áreas de Formação Presencial, iniciado em abril, foi submetido para avaliação e decisão da Direção de Serviços de Qualidade e Certificação da DGERT em novembro de 2025.

4.4.2. PLANO DE FORMAÇÃO

Durante o ano, concretizou-se o Plano de Formação, envolvendo diversas áreas, em resposta às necessidades identificadas tanto pelas pessoas acompanhadas como pela equipa.

Foram realizadas 10 sessões de acolhimento, com a participação de 121 pessoas, e 37 formações em diversas áreas, nomeadamente saúde, alimentação, direitos e deveres e empregabilidade, com a participação de 318 pessoas.

A concretização do Plano de Formação contou com a colaboração de parceiros institucionais, nomeadamente a ULS São José, APPASI, Banco de Portugal, CUF, Auchan e ABEM Dignitude.

As formações na área da empregabilidade contaram com a presença de 80 formandos, dos quais 53 estavam integrados na resposta SIPF e os restantes 27 enquadrados noutras respostas internas.



Sessão sobre Gestão do Orçamento Pessoal e Familiar, com o Banco de Portugal

Foram ainda dinamizadas diversas ações de formação:

- Entre julho e setembro, decorreu uma ação de formação em língua portuguesa, de 80 horas, possibilitada pelo prémio Causa Solidária MB WAY. Participaram 10 formandos/as, tendo 9 concluído a formação com aproveitamento e obtido o respetivo certificado. No final do curso, realizou-se ainda uma visita de estudo ao Castelo de São Jorge, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa;
- Entre outubro e novembro, realizou-se, no CEPAC, uma formação em Competências Digitais, dinamizada pela MoOngy. A formação integrou um total de 5 sessões, contando com a participação de 8 formandos/as, que concluíram o percurso com certificação;



Formação em Competências Digitais, com o apoio da MoOngy

- Quatro mulheres acompanhadas pelo SIFP participaram no programa de formação "ZELA", dinamizado pela CUF, orientado para o cuidado e acompanhamento da pessoa idosa. As sessões formativas decorreram em formato e-learning e sessões presenciais, nas instalações do Hospital CUF Tejo e do Hospital CUF Almada.



Sessão de e-learning do Programa de Formação "ZELA", CUF

5.SAÚDE

Os voluntários da equipa de saúde do CEPAC, constituída por um médico psiquiatra, uma enfermeira e uma farmacêutica, asseguraram 44 consultas de enfermagem e 19 consultas de psiquiatria. O apoio regular da enfermeira voluntária permitiu aumentar o número de pessoas acompanhadas, criando um espaço seguro de partilha de dúvidas, receios e inseguranças sobre a saúde.

O CEPAC manteve a parceria com o **Grupo de Ativistas em Tratamento** (GAT) no rastreio de doenças infectocontagiosas, tendo beneficiado do trabalho voluntário de um técnico de saúde.

Das 86 pessoas abrangidas por esta resposta:

- 62% eram do sexo feminino e 38 % do sexo masculino;
- 30% eram de origem santomense, 15% de origem angolana, 9% de origem cabo-verdiana, 6% de origem brasileira, 3% de origem venezuelana e 2% de origem argelina;
- 38% das pessoas não tinham acesso ao Serviço Nacional de Saúde.

Dos testes realizados, 7% foram reativos para VHB, 6% positivos para VIH e 1% positivos para VHC e sífilis, respetivamente.

No âmbito do Protocolo com a **Associação Dignitude**, foram abrangidas pelo Programa Abem, em média, 65 pessoas por mês. Houve 15 novas sinalizações e foram entregues 2 novos cartões. Foram dispensadas 660 embalagens de medicamentos, no valor total de 2.355,70 €, o que representou um investimento do CEPAC de 1.177,85€.

Ao longo do ano, 407 pessoas receberam apoio em medicamentos do Banco de Medicamentos CEPAC.

O apoio medicamentoso continuou a ser a atividade com mais procura, não só devido à crescente incapacidade económica das pessoas que procuram esta resposta, mas também devido à necessidade constante e ao aumento da complexidade de alguns quadros clínicos associada a um aumento no número de medicação prescrita.



Jornada de Recolha de Medicamentos, promovida pelo Banco Farmacêutico

Ao longo do ano, 31 pessoas tiveram acesso à consulta e/ou tratamentos de saúde oral prestados pelo Centro de Apoio à Saúde Oral (projeto CASO), no âmbito do protocolo com a ONG Mundo a Sorrir. Foram feitas 2 novas sinalizações, 2 encaminhamentos e realizadas 28 consultas.

Foram registadas 137 informações administrativas, não se verificando despesas com exames médicos, nem análises clínicas.

Tabela 11. Atividade realizada no âmbito dos serviços clínicos no período de 2023 a 2025

SERVIÇO	2023	2024	2025	%
Enfermagem	3	18	44	2,5%
Apoio medicamentoso	479	479	407	23,5%
Medicina Geral	18	0	0	0%
Psiquiatria	27	17	19	1,1%
Psicologia	196	289	314	18,1%
Análises e exames de diagnóstico	43	21	0	0%
Saúde Oral	60	70	31	1,8%
Rastreios de saúde	186	848	258	14,8%
Cartão Abem Dignidade	323	561	660	38%
Outros	NA	159	NA	0%
TOTAL	1335	2462	1733	100%

Tabela 11. Resultados globais da atividade

INDICADORES	METAS	RESULTADOS	TAXA DE EXECUÇÃO
ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL			
Número de pessoas acompanhadas	1000	2151	215%
Número de agregados familiares ativos (dezembro)	700	484	69%
Número de novas pessoas beneficiárias	150	303	202%
Número de encaminhamentos/saídas	250	638	255%
Número de atendimentos	8000	4358	54%
Número de visitas domiciliárias	85	67	79%
CLAIM LISBOA-ESTRELA			
Número de novas pessoas acompanhadas	406	714	176%
Número de atendimentos	3253	5956	183%
Número de ações de capacitação	4	24	600%

INDICADORES	METAS	RESULTADOS	TAXA DE EXECUÇÃO
APOIO PSICOSSOCIAL			
Número de pessoas acompanhadas	25	48	192%
Número de novas pessoas beneficiárias	10	10	100%
Número de encaminhamentos/saídas	8	16	200%
Número de dinâmicas de entreaajuda	1	1	100%
Número de atendimentos	150	314	209%
APOIO NA SAÚDE			
Número de pessoas acompanhadas	500	407	81%
Número de atendimentos médicos	800	728	91%
Número de atendimentos de enfermagem			
Número de rastreios de saúde pública			
Número de pessoas beneficiárias em saúde oral	10	31	310%

INDICADORES	METAS	RESULTADOS	TAXA DE EXECUÇÃO
Número de beneficiários do cartão Abem Dignitude	80	65	81%
ACESSO À HABITAÇÃO			
Número de pessoas acompanhadas	50	35	70%
Número de encaminhamento para respostas	50	14	28%
RESPOSTA ALIMENTAR MERCEARIA SABURA			
Número de agregados familiares	250	212	85%
Número de cabazes alimentares	3000	2580	86%
Número de ações de formação	14	7	50%
APOIO EM VESTUÁRIO BOUTIQUE BU GOSTA			
Número de pessoas acompanhadas	400	913	228%
Número de visitas à Boutique	800	1040	130%
Peso de roupa reciclada (Kg)	4000	2640	66%

INDICADORES	METAS	RESULTADOS	TAXA DE EXECUÇÃO
APOIO DOCUMENTAL			
Número de atendimentos	1500	1926	124%
Número de consultas de esclarecimento	50		
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL, FORMAÇÃO E APOIO AO EMPREGO			
Número de pessoas acompanhadas	250	169	68%
Número de novas pessoas beneficiárias	100	87	87%
Número de sessões de formação/educação	45	87	193%
Número de pessoas em formação	450	698	155%
Número de candidaturas a emprego	1000	1327	133%
Número de inserções em trabalho	40	46	115%

Objetivo Estratégico 5 - Combater a pobreza nas crianças imigrantes e nas suas famílias e promover a igualdade de oportunidades e a inclusão social

O CEPAC manteve a intenção de dar continuidade ao projeto Passo a Passo, executado em 2024 ao abrigo do Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa (RAAML) em parceria com o Agrupamento de Escolas Passos Manuel (AEPM). O objetivo é atenuar a situação de vulnerabilidade social nas crianças imigrantes e suas famílias, potenciando o sucesso escolar, através de metodologias artísticas e da promoção de competências de gestão emocional.

Neste contexto, foram submetidas candidaturas a três linhas de financiamento, por forma a garantir a continuidade do Projeto, que não obtiveram aprovação.

Objetivo Estratégico 6 - Promover o desenvolvimento, valorização e participação dos trabalhadores e voluntários

Valorizando o **bem-estar e a saúde** da nossa Equipa:

- Demos continuidade à parceria com a TEAM 24, tendo sido alargada a resposta também a voluntários regulares, para a prestação de um serviço de apoio e acompanhamento psicológico. Foram realizadas 85 consultas de psicologia, 122 acompanhamentos pelo chat e 21 chamadas através da linha de apoio psicológico;
- Mantivemos a atribuição do seguro de saúde a todos os trabalhadores efetivos, abrangendo 16 trabalhadores;
- Continuámos a promover medidas de conciliação familiar e work-life balance, flexibilizando o acesso a trabalho híbrido, sempre que aplicável;
- Desenhámos um programa de supervisão emocional, em parceria com a Seven Seeds Consulting, a iniciar em janeiro de 2026, com o objetivo de promover espaços de partilha nos domínios de autoconhecimento e inteligência emocional.

Promovendo o **desenvolvimento e valorização** dos trabalhadores:

- Mantivemos a implementação de políticas de feedback e de avaliação do desempenho e a aplicação da política de incentivos e reconhecimento;
- Continuámos a investir no reforço de competências dos trabalhadores, tendo sido realizadas diversas formações, num total de 749 horas de formação (média de 39 horas de formação por cada trabalhador).

Mantivemos o envolvimento do **Conselho Consultivo** do CEPAC, enquanto órgão de consulta e de apoio técnico da Direção, em assuntos relativos à ação estratégica da instituição.

O desempenho dos **voluntários** CEPAC, regulares ou participantes em ações pontuais, continuou a ser muito expressivo ao longo do ano, com o trabalho de voluntariado a representar um total de 4997 horas. Com o início de funções do novo Coordenador do Serviço de Voluntariado foi assegurada a sua certificação em Gestão de Voluntariado, permitindo reforçar estratégias e boas práticas. Ao longo do ano houve um investimento no reforço das medidas de coordenação e acompanhamento dos voluntários bem como na sensibilização da equipa técnica sobre o papel dos voluntários na instituição.

Houve uma reaproximação ao Banco Local de Voluntariado da Câmara Municipal de Lisboa, que se materializou numa reunião de acompanhamento e atualização de registo na plataforma digital.

Ao longo do ano, divulgamos projetos de voluntariado junto de parceiros institucionais e Instituições de Ensino Superior, dando visibilidade ao trabalho já desenvolvido e procurando captar potenciais candidatos.

A atividade com maior número de voluntários regulares continua a ser a Boutique Bu Gosta, tendo sido a resposta totalmente assegurada por 19 voluntários, com elevado nível de compromisso, motivação e rigor.

Destacamos, ainda, as atividades de voluntariado pontual que contribuíram para o sucesso de muitas iniciativas, nomeadamente: Recolha de Alimentos na Loja Auchan Amoreiras; Campanha de Recolha de medicamentos do Banco Farmacêutico; Evento “Tu és Super – Regresso às aulas”; Festa de Natal; Mercado de Natal Solidário da UCP; CEPAC em Casa e Atelier Baobá.



Recolha de alimentos na Loja Auchan Amoreiras

Manteve-se a utilização da plataforma nacional do Cartão de Voluntário como ferramenta fundamental de gestão, valorização e medição de impacto.

Com o objetivo de fortalecer o sentido de comunidade e o envolvimento dos voluntários, realizámos um encontro anual e o encontro de verão do CEPAC.



Encontro de Voluntariado 2025



Encontro de Verão

Durante o ano foram também dinamizadas as seguintes ações de voluntariado corporativo:

- Em setembro, ação de voluntariado corporativo da MoOngy, focada na sensibilização sobre a temática das migrações e no combate às narrativas tóxicas sobre o tema, e concretizada no apoio à Mercearia Sabura e Boutique Bu Gosta (armazém);



Ação de voluntariado corporativo MoOngy

- Em Dezembro, ação de voluntariado corporativo da Schneider Electric Portugal, concretizada no apoio à Boutique Bu Gosta.

Tabela 13. Atividade realizada no âmbito do voluntariado em 2025

ÁREA DE INTERVENÇÃO	Nº DE VOLUNTÁRIOS	%	HORAS DE VOLUNTARIADO	%
Direção	5	3,75%	588	11,7%
Apoio administrativo	2	1,43%	1547	30,96%
Apoio alimentar	3	2,14%	236	4,72%
Apoio em vestuário e outros bens doados	19	13,57%	1297	25,96%
Apoio documental	1	0,71%	33	0,66%
Apoio jurídico	1	0,71%	97	1,94%
Apoio à saúde	4	2,86%	256	5,12%
Formação	2	1,43%	117	2,34%
Comunicação	1	0,71%	0	0%
Ações pontuais	90	64,29%	570	11,41%

ÁREA DE INTERVENÇÃO	Nº DE VOLUNTÁRIOS	%	HORAS DE VOLUNTARIADO	%
Apoio na gestão dos voluntários	1	0,71%	91	1,82%
Angariação de fundos e parcerias	1	0,71%	10	0,20%
Conselho Fiscal	3	2,14%	15	0,30%
Conselho Consultivo	7	5%	140	2,80%
TOTAL	140	100%	4997	100%

Objetivo Estratégico 7 – Investir na investigação, inovação e digitalização

Mantivemos o investimento na qualidade e na eficiência das respostas, apostando em parcerias nos domínios da investigação, inovação e digitalização.

Assim:

- Colaborámos com o Focus Group do **projeto ALMMER** (Alcoologia para Migrantes, Minorias Étnicas e Refugiados) e na divulgação do inquérito promovido pela Unidade de Alcoologia de Lisboa - ICAD, em parceria com o Ispa-Instituto Universitário, com o objetivo de melhorar as intervenções em saúde mental junto da população migrante, através da criação de uma consulta culturalmente adaptada, dirigida a pessoas migrantes em Portugal com mais de 18 anos de idade;
- Participámos no **Estudo Barreiras no Acesso de Utentes Migrantes à ULS São José**, em parceria com a Unidade de Saúde Pública da ULS São José;
- Participámos no diagnóstico de criação da **Plataforma aMigo** - Recurso para Promoção do Acesso de Migrantes ao SNS e à ULS São José;
- Demos continuidade à participação nas reuniões de trabalho do Projeto da **Prescrição Social** da ULS São José;
- Aplicámos inquéritos de avaliação da qualidade e satisfação a 367 pessoas que recorreram aos serviços do CLAIM Lisboa-Estrela;
- Com o apoio do Conselho Consultivo do CEPAC, demos continuidade à análise de novas funcionalidades do Sistema THOR, com o objetivo de desmaterializar progressivamente os processos das pessoas acompanhadas e aumentar o nível de digitalização em todos os Serviços.

Em fevereiro, arrancou o Programa Social Leapfrog, na Universidade Nova School of Business and Economics (SBE), que incluiu, neste seu primeiro ano, a realização de diagnósticos fundamentais sobre a gestão e sustentabilidade do CEPAC, o que nos permitiu ter uma visão aprofundada nas áreas de gestão, jurídica, legal e fiscal. O ano foi marcado, ainda, pelo arranque das sessões de mentoria em eficiência operacional e liderança e por dois workshops sobre modelos de negócios sociais e organizações híbridas, gestão financeira e avaliação de projetos, alinhamento estratégica e visão a longo prazo e comunicação com dados.



Sessão de lançamento da 5ª edição do Programa Social Leapfrog

Num contexto em que as migrações são uma temática cada vez mais politizada e polarizada, tanto no contexto nacional como global, o CEPAC assume o dever e a responsabilidade de contribuir para a construção de uma narrativa mais justa, informada e equilibrada em torno do fenómeno da mobilidade humana. Assim, tornou-se fundamental investir na formação sobre o combate à discriminação, racismo e xenofobia, com o apoio de parceiros como a Casa do Brasil de Lisboa, mas também no fortalecimento da nossa comunicação sobre estas temáticas e em situações de crise. Com o apoio da Stone Soup Consulting, desenvolvemos um diagnóstico de desafios e necessidades para a nossa comunicação e estabelecemos mensagens-chave e processos internos que nos permitirão responder, de forma mais estruturada e imediata, a diversas situações e cenários de crise.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – CASA COMUM

Objetivo Estratégico 8 - Garantir a sustentabilidade, prosseguindo uma gestão criteriosa e eficiente dos recursos disponíveis e diversificando as fontes de financiamento da atividade

Continuámos a investir no desenho de projetos e na apresentação de candidaturas a financiamento externo, com os seguintes resultados:

- Prémio BPI La Caixa Solidário, da Fundação BPI “la Caixa”, para implementação do projeto Baobá 2.0;
- Projeto Step Up Jovem, dirigido a jovens migrantes NEET (que não estão a estudar, nem a trabalhar, nem em formação), com idades entre os 16 e os 34 anos, aprovado no âmbito da Iniciativa Gulbenkian Empregar, da Fundação Calouste Gulbenkian.

Em fevereiro, o CEPAC assinou novo Protocolo com a Fundação BPI “la Caixa” para dar continuidade à implementação do Programa Incorpora, o qual integramos desde 2018, o que permitirá dar continuidade ao trabalho de prospeção empresarial à medida e acompanhamento individualizado, assegurando o financiamento anual de 33.000€.

A Campanha Espiritana COR UNUM “Baobá” - a decorrer até outubro de 2026 - angariou, até ao final de 2025, 65% do valor total de 51 589,59 €. Esta campanha tem como objetivo financiar formação à medida para 40 mulheres, costura, língua portuguesa e competências digitais, entre outras.

A prestação de serviços assegurada no âmbito da EMAIMA correspondeu a uma faturação global de 185.797,96 €.

Ao longo do ano, o Gabinete de Comunicação realizou diversas campanhas de angariação de fundos e de bens em género, procurando envolver e reforçar a relação com parceiros e mecenas:

- Lançámos uma campanha de apelo à consignação de IRS/IVA, suportada sobretudo em comunicação digital e na procura de envolvimento de parceiros, como o Grupo Portugália Restauração, e da família espiritana (LIAM) na sua divulgação, através de materiais físicos produzidos para o efeito;
- Em fevereiro, o CEPAC foi o vencedor da campanha do MBWay Solidário SIBS, recebendo um prémio no valor de 1500,00 €. Esta campanha permitiu contratar uma formadora de língua portuguesa e alfabetização, para a realização de uma formação para 10 mulheres imigrantes, com a duração de 80 horas;



Ação de Formação em Língua Portuguesa, com o apoio MBWay e SIBS

- Lançámos a Campanha de Regresso às Aulas "Tu és SUPER", para podermos apoiar as crianças dos agregados familiares apoiados pelo CEPAC. No evento realizado com as crianças e famílias, em setembro, com a mesma denominação, foram distribuídos 96 Kits escolares, com o apoio de bens recebidos da Entrajuda;
- Para apoiar o abastecimento da Mercearia Sabura, foram realizadas duas campanhas de recolha junto da Auchan Amoreiras, nos meses de março e agosto, que resultaram no donativo de bens alimentares e higiene pessoal e feminina num valor próximo a 2000 €;

- O CEPAC foi uma das entidades escolhidas para participar na campanha de Natal da Missão Continente na loja Continente Vasco da Gama, sendo uma de duas entidades disponíveis para receber apoio não pecuniário, através de donativos diretos à instituição em loja, angariando um total de 6721,00 €;
- Voltámos a participar na campanha do Giving Tuesday, apelando à solidariedade através de donativos para a compra de vouchers alimentares e bens alimentares para a Mercearia Sabura, com a causa “Mesa Posta, Coração Cheio”. Esta campanha foi apoiada pelas empresas Ohana, HCapital e o ISCSP e resultou na angariação de 1500,00 € e a entrega de mais de 1000 bens alimentares.

Contámos com o apoio do Grupo de Teatro da Zurich Portugal, que reverteu a favor do CEPAC uma parte da receita de bilheteira da peça solidária “Estar vivo é o contrário de estar morto”, em cena no mês de novembro, no valor de 1420,00 € doados;



Peça solidária do Grupo de Teatro da Zurich Portugal

O CEPAC foi, ainda, uma das entidades selecionadas pela Missão Azul Zurich para receber o valor de 750,00 € destinados para a compra de 30 presentes destinados a crianças de famílias que acompanhamos.

A parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa continuou a ser determinante no que toca à sustentabilidade da nossa resposta alimentar. No total, com este apoio, foram doados 55.115 produtos, no valor de 91.720,23 €.

Mantivemos, também, as parcerias com a Auchan Amoreiras e com a ReFood Estrela, tendo-se iniciado uma nova parceria com a Sogenave. No total foram doados por estas entidades seis mil unidades de bens alimentares.

Foram ainda distribuídas mais de 2,6 toneladas de bens alimentares doados por particulares e por outras entidades parceiras.

O CEPAC beneficiou do donativo de mais de sete mil produtos da Entrajuda, para a Boutique Bu Gosta, no valor de 7.169,66 €, assim como da generosidade de dezenas de doadores empresariais e particulares, em especial da Família Espiritana.

No âmbito do Atelier Baobá, foram vendidos 233 produtos, no âmbito do Mercado de Natal da UCP e numa encomenda do Grupo Portugália Restauração, num total de 863,50 €.



Encomenda do Grupo Portugália Restauração ao Atelier Baobá

Objetivo Estratégico 9 - Desenvolver projetos e ações que favoreçam uma Sociedade/Casa cada vez mais Inclusiva/Comum

Participámos ativamente na discussão, construção e monitorização de políticas públicas e iniciativas para acolher, proteger, promover e integrar migrantes, procurando levar a “voz” das pessoas que apoiamos e acompanhamos, nomeadamente em reuniões do Fórum das Organizações Católicas para a Imigração e o Asilo (FORCIM), com o Secretário de Estado Adjunto da Presidência e Imigração, com a AIMA e com a CML.

Em Ano Jubilar, no âmbito das comemorações promovidas pelo Patriarcado de Lisboa, o CEPAC foi a instituição escolhida para receber a Cruz do Jubileu da Caridade. Assim, de 9 a 16 de março, dinamizámos o Jubileu dos Migrantes, em parceria com a Cáritas Diocesana de Lisboa (CDL), a quem entregámos a Cruz no dia 16 de março.



Percurso da Cruz da Caridade (Igreja de Arroios)
e sua entrega à Cáritas Diocesana de Lisboa

Neste contexto, no dia 14 de março, realizámos o Encontro “A Igreja, Lugar de Esperança”, em parceria com a CDL e com o apoio da Universidade Católica Portuguesa em Lisboa.

Neste Encontro, reuniram-se representantes de várias organizações católicas - Associação João 13, Cáritas Portuguesa, CAVITP, Centro de Reflexão Cristã, Comunidade Paz e Justiça, Comunidade Vida e Paz, FEC - Fundação Fé e Cooperação, Federação Solitude, Rede Cuidar da Casa Comum, Cáritas Paroquiais, Centros Sociais e Paroquiais, Congregações Religiosas, Comunidades Católicas Africana, Angolana, Filipina - e civis - AIMA, Associação AMRT, Câmara Municipal de Lisboa e Observatório das Migrações.



Encontro “A Igreja, Lugar de Esperança”

Do Encontro, resultou uma Carta de Compromisso, que foi disponibilizada publicamente para assinatura, e foram solicitados contributos sobre como colocar em práticas esses mesmos compromissos.



Carta de Compromisso “A Igreja, Lugar de Esperança; acolher, proteger, promover e integrar a pessoa migrante

O CEPAC e a CDL trabalharam em conjunto para dinamizar a criação de grupos de trabalho em torno dos contributos recebidos, que foram apresentados ao Patriarcado de Lisboa. No seguimento dessa apresentação, foi criado um Dossier sobre Migrações, enquanto subsídio informativo para ajudar a diocese a “discernir, informar e acolher” a pessoa migrante, que viria a ser publicado pelo Patriarcado em julho. Este Dossier pretende ser um documento vivo com informações relevantes sobre o tema das migrações, incluindo dados sobre o fenómeno na diocese de Lisboa, que possa esclarecer e apoiar o trabalho dos agentes pastorais da diocese ou qualquer parte interessada.



Entrega da Carta Compromisso e contributos ao Senhor Patriarca de Lisboa

No dia 10 de setembro, a CDL, o CEPAC e a Pastoral Social do Patriarcado de Lisboa, promoveram uma reunião para reflexão, articulação e ação conjunta no âmbito do acolhimento e integração de pessoas migrantes na diocese de Lisboa, com a presença de mais de seis entidades da Igreja de Lisboa: Comunidade Vida e Paz, JRS Portugal, Universidade Católica Portuguesa, Centro Social 6 de Maio e Federação Solitude, tendo ainda enviado contributos a Pastoral Penitenciária.

O objetivo foi construir um resumo do trabalho social da Igreja de Lisboa junto da população migrante, com vista à sua divulgação e melhor articulação. Com este propósito, mais entidades serão convidadas a partilhar o seu trabalho, preocupações e especificidades de cada realidade local.



Reunião de trabalho entre CEPAC, CDL e Pastoral Social do Patriarcado de Lisboa

Do trabalho realizado com o FORCIM, destacamos o acompanhamento da apresentação e votação de alterações à Lei de Estrangeiros. A propósito da discussão e votação dessas alterações, que tiveram lugar no dia 11 de julho, o FORCIM tomou a iniciativa de enviar uma carta de posicionamento à **Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias**, aos **Grupos Parlamentares** da Assembleia da República e também à **Casa Civil da Presidência da República**.

A audiência foi prontamente concedida, tendo o CEPAC integrado a delegação do FORCIM que foi recebida, no dia 21 de julho, no Palácio de Belém. Foram sublinhados os impactos negativos que as alterações poderiam ter na vida das pessoas migrantes e das suas famílias, nos seus percursos de integração e inclusão na sociedade portuguesa, bem como na confiança que depositaram no país que escolheram para trabalhar e viver. Foram também salientadas várias questões controversas do ponto de vista da coerência legislativa, bem como potenciais violações éticas e de direitos humanos que colidem também com documentos internacionais de proteção aos migrantes e com os princípios constitucionais da república portuguesa, apelando ao Presidente da República a fiscalização preventiva das mesmas pelo Tribunal Constitucional.

No contexto das discussões e decisões sobre o novo Pacto da União Europeia sobre Migração e Asilo, o CEPAC integrou o grupo de 37 organizações e redes da sociedade civil que enviaram a Carta Aberta – Migrações e Desenvolvimento ao Ministro da Presidência, à Ministra da Administração Interna e ao Ministro dos Negócios Estrangeiros, a 31 de janeiro, apelando a medidas e políticas dignas, justas e eficazes, de acolhimento, integração e inclusão de migrantes. Na Carta Aberta, divulgada a 29 de janeiro, sublinhámos as incoerências na implementação de políticas de migração que respeitem os Direitos Humanos, agravadas pelo foco na securitização das migrações, pelo aumento do discurso de ódio e anti-imigração, e pelas possíveis contradições presentes no novo Pacto. A Carta Aberta surgiu do diálogo e troca de experiências e conhecimento com um conjunto alargado de atores, incluindo o CEPAC, promovido pela FEC - Fundação Fé e Cooperação e pelo IMVF-Instituto Marquês de Valle Flôr.

Na área da Habitação, o Grupo Habitação e Habitar, lançado em 2024 pela Comissão Justiça, Paz e Ecologia dos Institutos Religiosos (CJPE-CIRP), da qual o CEPAC faz parte, reuniu os resultados do “Questionário aos Institutos Religiosos para Mitigação da Crise Habitacional em Portugal”, para identificar possíveis casas para arrendamento de pessoas em situação de emergência habitacional e social acompanhados pelas organizações sociais que fazem parte deste Grupo, como o CEPAC, a CDL e a JRS-Portugal.

Objetivo Estratégico 10 - Consciencializar para a necessidade de mudanças de estilos de vida, de produção e de consumo e aprofundar medidas de economia circular

Elaborámos e submetemos a candidatura do Projeto “Baobá Circular” ao Programa EDP Energia Solidária, com o objetivo de financiar a formação para a empregabilidade de 40 mulheres imigrantes em situação de vulnerabilidade, incluindo formação intensiva em costura sustentável, a partir do Atelier Baobá, com enfoque na economia circular e moda sustentável.

A Boutique Bu Gosta continuou a receber vestuário, calçado e roupa de casa, entre outros bens doados, seguindo critérios de qualidade, para garantir a dignidade desta resposta. Todos os bens foram cuidadosamente triados, tendo sido encaminhados para reciclagem ou reutilização 2640 Kg, a partir da parceria mantida com a HSarah Trading.

O Atelier Baobá esteve ativo, em dezembro, para responder a uma encomenda de sacos, recorrendo a sobras de tecidos de outros trabalhos, realizada pelo Grupo Portugália Restauração, para serem distribuídos na sua Festa de Natal. Cada vez mais, o Atelier Baobá afirma-se como uma resposta a quem procura produtos sustentáveis, mas também com impacto social.

No dia 16 de outubro, Dia Mundial da Alimentação, várias entidades reuniram-se no Centro de Interpretação Urbana em Lisboa para o lançamento da Rede de Mercarias Sociais, no âmbito do projeto RIMES – Rede Integrada de Mercarias Sociais.

Esta nova Rede pretende:

- Refletir sobre desafios e oportunidades no acesso à alimentação e nas respostas de apoio alimentar;
- Reunir boas práticas para a implementação do modelo de Mercaria Social, enquanto resposta social de apoio alimentar que promove um acesso mais digno e autónomo aos bens alimentares a pessoas em situações de vulnerabilidade e exclusão.



Mesa Redonda sobre o Direito à Alimentação



Evento de lançamento da Rede Integrada de Mercarias Sociais

Várias entidades com resposta alimentar assumiram o compromisso de participar ativamente na Rede: CEPAC - Mercaria Sabura (Estrela); Mercaria Valor Humano (Freguesia de Santo António); Centro Sagrada Família (Algés); Centro Comunitário Carcavelos (Carcavelos); SOUMA (Amoreiras); Mercaria Social S. Domingos (São Domingos de Rana); Centro Social Paroquial São Julião da Barra; Centro Social Paroquial de Algueirão Mem-Martins e Mercês; Associação Gerações Sorriso. Juntaram-se a estas outras entidades parceiras que têm colaborado com o projeto RIMES e apoiam a iniciativa, como a Auchan, a Câmara Municipal de Lisboa, a Rede DLBC Lisboa, a EAPN Portugal - Rede Europeia Anti-Pobreza e o Instituto de Ciências Sociais de Lisboa (ICS-UL).

Ainda no âmbito do mesmo projeto, foram realizadas ações de formação e sensibilização sobre bons hábitos de consumo alimentar, incluindo alimentação infantil e formas de combater ao desperdício alimentar.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SITUAÇÃO MONETÁRIA

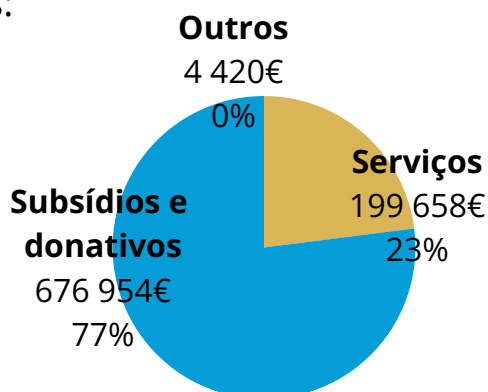
O CEPAC iniciou o exercício de 2025 com 61 mil euros, tendo terminado o ano de atividade com saldo positivo de 122 mil euros em caixa e depósitos bancários, que corresponde à posição bancária de 31 de dezembro de 2025 e reflete robustez da gestão.

O aumento de liquidez deveu-se às atividades operacionais, onde os 63 mil euros gerados quase duplicaram os valores do exercício anterior. Este desempenho permitiu ao CEPAC financiar as suas necessidades de gestão sem recorrer a financiamento externo. As atividades de investimento registaram uma saída marginal de fluxos de caixa para a aquisição de ativos fixos tangíveis, reforçando a estrutura de apoio à atividade.

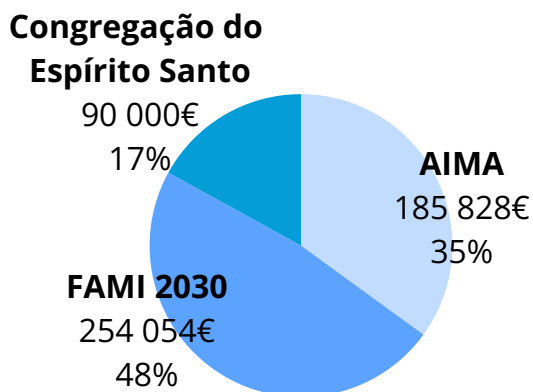
A demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2025 está explicitada no Anexo 2.

SITUAÇÃO ECONÓMICA

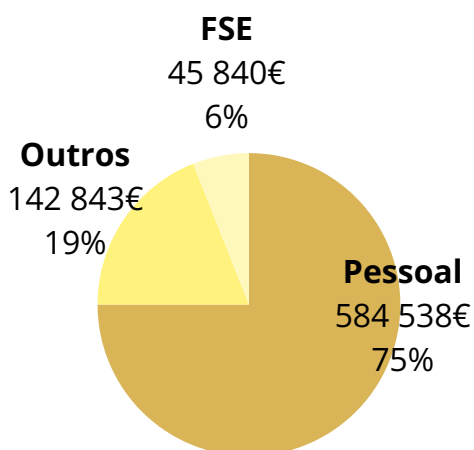
No exercício de 2025 o CEPAC registou um crescimento dos seus rendimentos operacionais, que somaram 881 mil euros, apresentando uma estrutura de financiamento que assegura a sustentabilidade da missão institucional, com uma estrutura maioritariamente assente em subsídios e donativos:



De entre as entidades financiadoras destacam-se:



No mesmo exercício foi mantido esforço de eficiência orçamental, que se refletiu em gastos de 775 mil euros, o que representa 88% dos rendimentos totais, refletindo margem de segurança e eficiência operacional, com a seguinte estrutura:



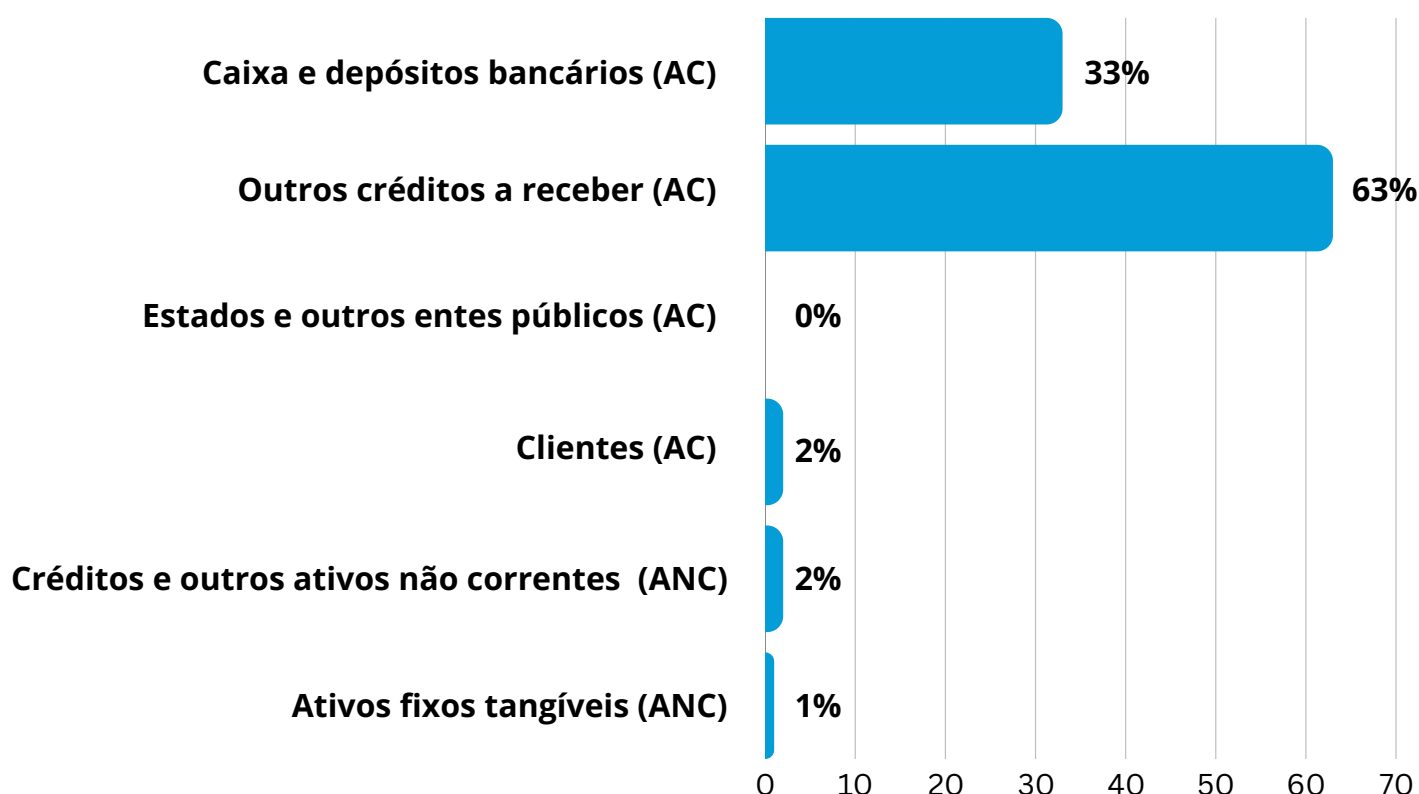
O resultado líquido no final do exercício foi positivo em 106 mil euros, um aumento de 102 mil euros face ao exercício de 2024, sobretudo por via da prestação de serviço para a Recuperação de Processos Pendentes na Agência para a Integração Migrações e Asilo, e do incremento substancial do Fundo de Asilo, Migração e Integração.

A demonstração de resultados em 31 de dezembro de 2025 está explicitada no Anexo 3.

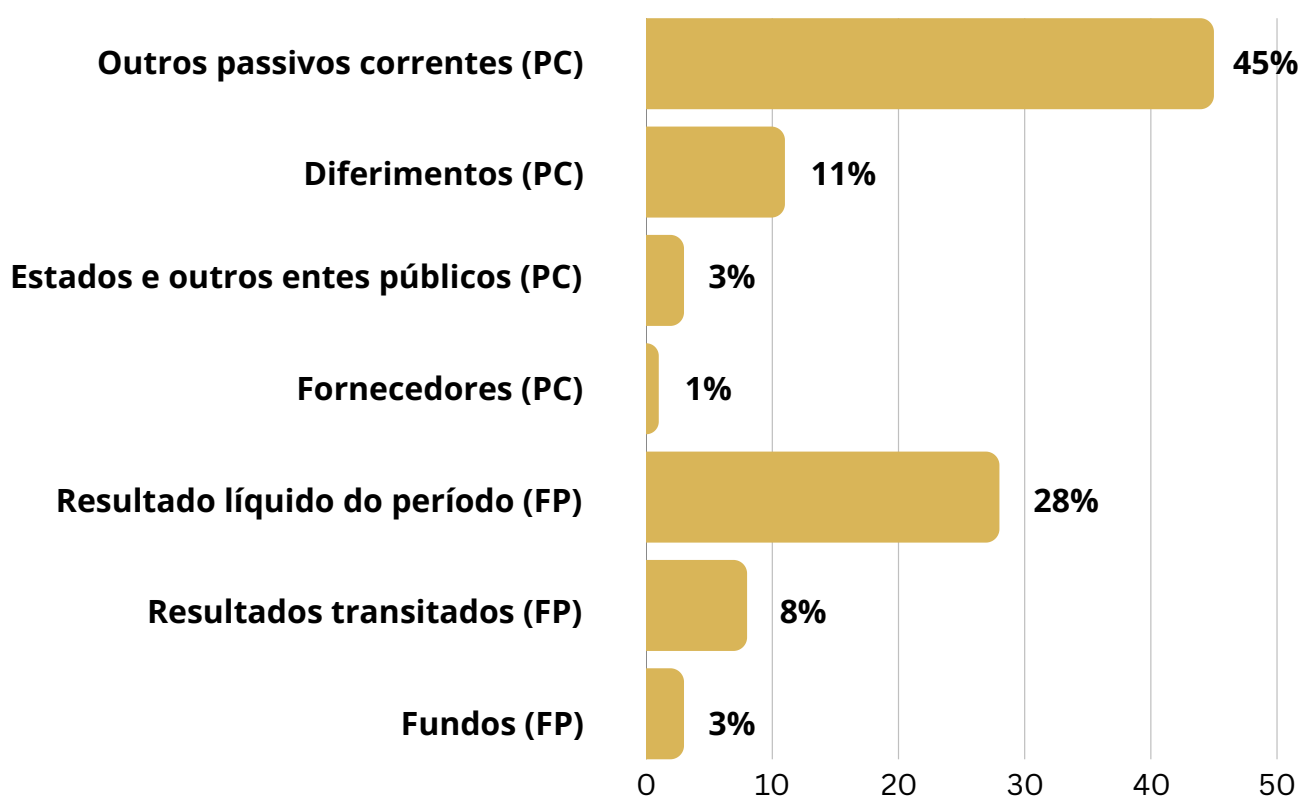
SITUAÇÃO FINANCEIRA

A posição financeira do CEPAC em 31 de dezembro de 2025 reflete um crescimento dos ativos e a consolidação dos fundos patrimoniais da instituição.

Os ativos são majoritariamente correntes (97%), tendo o ativo total registado um crescimento de 76% face a 2024, fixando-se em 374 mil euros, impulsionado pelas disponibilidades, mas sobretudo a outros créditos a receber, no montante de 235 mil euros, que reflete o volume de projetos em curso e verbas a contratualizar, cenário que requer a monitorização do ciclo de tesouraria para assegurar a conversão destes fluxos em liquidez para fazer face ao passivo corrente.



O passivo total é composto apenas por obrigações de curto prazo, que se fixaram em 227 mil euros, pelo que na relação deste com o ativo corrente (363 mil euros) resulta que o CEPAC dispõe de recursos circulantes superiores às suas obrigações imediatas. Por sua vez os fundos patrimoniais atingiram 146 mil euros em 2025, valor que compara com os 38 mil euros registados no período homólogo anterior.



A estrutura de balanço apresenta, desta forma, um equilíbrio entre as obrigações de curto prazo e os recursos disponíveis, assegurando as condições financeiras para a continuidade da missão social.

O balanço para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está explicitado no Anexo 4.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No período findo a 31 de dezembro de 2025 o CEPAC realizou um resultado líquido positivo de 105.664,65€, propondo-se a sua aplicação na rubrica Resultados Transitados.

OUTRAS INFORMAÇÕES

O anexo às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está explicitado no Anexo 5.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas demonstrações financeiras no termo do período económico de 2025.

O CEPAC não está exposto a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportadas pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

ANEXOS

PROJETOS E PROGRAMAS

1. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL, I.P. / CENTRO DISTRITAL DE LISBOA

Financiamento anual: 78 503,04 €

Prazo de execução: janeiro a dezembro de 2025

INDICADORES	METAS	RESULTADOS	TAXA DE EXECUÇÃO
Número de atendimentos	4200	4200	100%

2. CLAIM LISBOA - ESTRELA

FAMI2030/331500 - PROJETO COMUNIDADE 2.0.

Financiamento (total do projeto): 509 524,58 €

Prazo de execução: Janeiro 2024 a dezembro 2026

INDICADORES	METAS (total do projeto)	TOTAL	RESULTADOS (total do projeto)	TAXA DE EXECUÇÃO (total do projeto)
Participantes apoiados	1220	977	1296	106%
Número de atendimentos realizados e registados na RNAIM	9760	5490	6308	65%
Participantes com orientação profissional	271	238	271	59%
Participantes que comunicaram que a atividade foi útil para a sua integração	972	311	367	38%

3. PROGRAMA INCORPORA 2024

FUNDAÇÃO BPI LA CAIXA

Financiamento (total do projeto): 33 000,00 €

Prazo de execução: janeiro a dezembro 2025

INDICADORES	METAS	RESULTADOS	TAXA DE EXECUÇÃO
Nº de empresas visitadas	NA	30	NA
Nº de empresas contratantes novas	NA	19	NA
Nº de empresas visitadas novas	NA	19	NA
Nº de ofertas geridas	95	94	99%
Nº de ofertas partilhadas	NA	44	NA
Nº de novos beneficiários atendidos	NA	68	NA
nº de beneficiários atendidos	NA	115	NA
nº de inserções total	40	44	110

4. PROJETO WORK IN LISBOA

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Financiamento (total do projeto): 19 758,00€

Prazo de execução: agosto 2025 a abril de 2026

INDICADORES	METAS	RESULTADOS 2025	TAXA DE EXECUÇÃO
Nº de acompanhamentos	110	207	188%
Nº de beneficiários	15	15	100%
Nº de novos beneficiários	NA	15	NA
Nº de inserções	8	4	50%
Redes de Empregabilidade	2	3	150%
Entidades com apoio à intervenção	10	1	10%

5. PROJETO RIMES – REDE DE MERCEARIAS SOCIAIS

FUNDAÇÃO AUCHAN PROJETO WORK IN LISBOA

Financiamento (total do projeto): 19,432.00€

Prazo de execução: janeiro a dezembro de 2025

INDICADORES	METAS	RESULTADOS	TAXA DE EXECUÇÃO
Criação de uma rede com a participação de mercearias de cariz social ou de solidariedade da Área Metropolitana de Lisboa	1 rede	1 rede	100%
Realização de sessões de capacitação, de sensibilização alimentar e workshops culinários que melhorem o conhecimento e as competências alimentares da população-alvo	14 sessões	7 sessões	50%
Conhecer o funcionamento, desafios e propostas das mercearias sociais	2 ações	2 ações	100%

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período Findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores em Euros)

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2025	31-12-2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO			
Recebimentos de clientes e utentes		703.870,25	518.899,25
Pagamentos a fornecedores		-50.900,48	-43.686,30
Pagamentos ao pessoal		-547.521,38	-421.775,10
Caixa gerada pelas operações		105.448,39	53.437,85
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos (*)		-41.978,21	-20.759,25
		-41.978,21	-20.759,25
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		63.470,18	32.678,60
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		-	-
Ativos fixos tangíveis		-2.556,82	-3.127,81
		-2.556,82	-3.127,81
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-2.556,82	-3.127,81
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Doações		-	-
		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		60.913,36	29.550,79
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		61.011,15	31.460,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período		121.924,51	61.011,15

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

O Contabilista certificado
Nº 30929

Handwritten signature

A Direção

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

**Demonstração dos Resultados por Naturezas
em 31/12/2025**

(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	199.658,28	81.874,06
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	12.10	676.953,64	550.361,23
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-45.840,23	-37.858,25
Gastos com o pessoal	10	-584.537,51	-453.692,98
Outros rendimentos	12.12	4.419,76	825,00
Outros gastos	12.13	-142.843,42	-135.755,68
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		107.810,50	5.753,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-1.725,18	-2.548,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		106.085,34	3.205,38
Juros e gastos similares suportados		-4,25	0,00
Resultado antes de impostos		106.081,08	3.205,38
Impostos sobre o rendimento do período	9	-416,43	0,00
Resultado líquido do período		105.664,65	3.205,38

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado
Nº 30929

Handwritten signature of the accountant.

A Direção
Handwritten signature of the director: R. M. André, c. s. p.

IPSS ao serviço da pessoa imigrante.

📍 Rua de Santo António, nº43
1200-801 Lisboa
☎ 213-973 030

✉ geral@cepac.pt
🌐 www.cepac.pt

BALANÇO PARA O EXERCÍCIO

Balanço em 31 de dezembro de 2025

(montantes em euros)

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	3.006,60	2.391,90
Outros créditos e ativos não correntes	12.1	6.973,38	6.973,38
		9.979,98	9.365,28
Ativo corrente			
Clientes	12.2	6.555,02	1.516,10
Estado e outros entes públicos	12.8	567,95	
Outros créditos a receber	12.3	234.687,18	139.454,51
Diferimentos	12.4	0,00	1.048,93
Caixa e depósitos bancários	12.5	121.924,51	61.011,15
		363.734,66	203.030,69
Total do ativo		373.714,64	212.395,97
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.6	9.975,96	9.975,96
Resultados transitados	12.6	30.681,45	27.476,07
		40.657,41	37.452,03
Resultado líquido do período		105.664,65	3.205,38
Total do fundo do capital		146.322,06	40.657,41
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	3.730,90	1.432,56
Estado e outros entes públicos	12.8	12.645,69	16.241,05
Diferimentos	12.4	42.143,63	18.728,63
Outros dívidas a pagar	12.9	168.872,36	135.336,32
		227.392,58	171.738,56
Total do passivo		227.392,58	171.738,56
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		373.714,64	212.395,97

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado
Nº 30929

A. V. L.

A Direção

P. Alfredo da R. M. Silva, C. S. P.

IPSS ao serviço da pessoa imigrante.

Rua de Santo Amaro, n.º 13
1200-801 Lisboa

☎ 213 973 030

✉ geral@cepac.pt

🌐 www.cepac.pt

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

Demonstração das alterações nos fundos próprios de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025

(Valores em euros)

		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido no período	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2025	1	9.975,96	27.476,07	0,00	3.205,38	40.657,41
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	3.205,38	-	-3.205,38	0,00
	2	0,00	3.205,38	0,00	-3.205,38	0,00
Resultado líquido do período	3				105.664,65	105.664,65
Resultado integral	4=2+3	0,00	3.205,38	0,00	102.459,27	105.664,65
Operações com instituidores	5					
Posição em 31 de dezembro de 2025	6=1+2+3+5	9.975,96	30.681,45	0,00	105.664,65	146.322,06



IPSS ao serviço da pessoa migrante.

Rua de Santo Amaro, nº43
1200-801 Lisboa

☎ 213 993 050

✉ geral@cepac.pt

🌐 www.cepac.pt

Handwritten notes:
 @A...
 JS
 R 11

Demonstração das alterações nos fundos próprios de 1 de janeiro de 2024 a 31 dezembro de 2024

(Valores em euros)

		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido no período	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2024	1	9.975,96	19.965,59		7.510,48	37.452,03
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	7.510,48	-	-7.510,48	0,00
	2	0,00	7.510,48	0,00	-7.510,48	0,00
Resultado líquido do período	3				3.205,38	3.205,38
Resultado integral	4=2+3	0,00	7.510,48	0,00	-4.305,10	3.205,38
Operações com instituidores	5					
Posição em 31 de dezembro de 2024	6=1+2+3+5	9.975,96	27.476,07	0,00	3.205,38	40.657,41

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

O Contabilista certificado
Nº 30929

Handwritten signature of the accountant

A Direção

Handwritten signature of the Director: R. M. André C. S. S.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Anexo

1. Identificação da Entidade

O CEPAC - Centro Padre Alves Correia, é uma instituição particular de solidariedade social, sediada na Rua de Santo Amaro 43, em Lisboa, Freguesia da Estrela, com o nº de pessoa coletiva 503007676.

É uma obra Espiritana que tem por finalidade o apoio a imigrantes e refugiados, sobretudo dos que são oriundos dos países de África.

A sua constituição teve início em 09 de outubro de 1992, data em que são aprovados os seus estatutos pelo Cardeal-Patriarca de Lisboa e, a 13 de outubro do mesmo ano, é feita a participação à Segurança Social pelo Patriarcado, da existência do CEPAC como pessoa jurídica. A aprovação oficial como pessoa coletiva de utilidade pública foi publicada no nº 166 do Diário da República (III Serie), em 17 de julho 1993.

As suas instalações pertencem à Província Portuguesa da Congregação do Espírito Santo, estando cedidas ao CEPAC a título gratuito em regime de comodato.

O fundo patrimonial é representado com o valor nominal inicial de 9.975,96 €.

2. Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-lei nº 36-A/2011 de 9 de março alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho. O Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF);
- Código de Contas (CC);

- NCRF-ESNL;
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. Continuidade:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos.

Não foi identificada pelos Órgãos de Gestão qualquer situação que coloque em causa a continuidade da Entidade, envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante os anos financeiros seguintes.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação :

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminadas nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação:

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa:

A Informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza de reclassificação
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Classe de Bens	Vida útil esperada
Edifícios e outras construções	10 anos a 50 anos
Equipamento Básico	4 anos a 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 anos a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 anos a 10 anos

3.2.1. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada.

Classe de Bens	Vida útil esperada
Programas de computador	3 anos

3.2.2. Inventários

Os "Inventários" são ativos, na forma de materiais ou consumíveis a aplicar ou distribuir no decurso normal das operações.

. Reconhecimento

O reconhecimento é efetuado a partir do momento em que o ativo é rececionado pelo CEPAC. O gasto com inventários ocorre quando estes bens sejam distribuídos ou consumidos pelos utentes.

. Mensuração

A mensuração é efetuada, pelo valor indicado pelos doadores, ou pelo valor de custo ou de aquisição.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos encontram-se mensurado ao custo.

Beneméritos/patrocinadores/doadores/membros

Os donativos e outras ajudas similares procedentes de beneméritos/doadores/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os custos financeiros cuja negociação ocorra em mercado e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" Constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

No caso do CEPAC o imposto é nulo, conforme o nº 1 do artigo 10º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) estão isentos de IRC :

- a) *“A pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominante, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foram os seguintes

(Valores em euros)

Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
Valor bruto no início	4.273,12	3.427,42	15.950,00	29.840,91	1.437,06	54.928,51
Depreciações acumuladas	2.991,23	3.427,42	15.950,00	28.730,90	1.437,06	52.536,61
Saldo no início do período 01-01-2025	1.281,89	0,00	0,00	1.110,01	0,00	2.391,90
Variações do período						
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	2.339,86	0,00	2.339,86
Adições	-	-	-	2.339,86	-	2.339,86
Total das diminuições	427,32	0,00	0,00	1.297,84	0,00	1.725,16
Depreciações do período	427,32	-	-	1.297,84	-	1.725,16
Outras transferências	-	-	-	-	-	0,00
Saldo no fim do período 31-12-2025	854,57	0,00	0,00	2.152,03	0,00	3.006,60
Valor bruto no fim do período	4.273,12	3.427,42	15.950,00	32.180,77	1.437,06	57.268,37
Depreciações acumuladas no fim do período	3.418,55	3.427,42	15.950,00	30.028,74	1.437,06	54.261,77

(Valores em euros)

Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
Valor bruto no início	4.273,12	3.037,43	15.950,00	27.895,29	541,98	51.697,82
Depreciações acumuladas	2.563,91	3.037,43	15.950,00	27.895,29	541,98	49.988,61
Saldo no início do período 01-01-2024	1.709,21	0,00	0,00	0,00	0,00	1.709,21
Variações do período						
Total de aumentos	0,00	389,99	0,00	1.945,62	895,08	3.230,69
Adições	-	389,99	-	1.945,62	895,08	3.230,69
Total das diminuições	427,32	389,99	0,00	835,61	895,08	2.548,00
Depreciações do período	427,32	389,99	-	835,61	895,08	2.548,00
Outras transferências	-	-	-	-	-	0,00
Saldo no fim do período 31-12-2024	1.281,89	0,00	0,00	1.110,01	0,00	2.391,90
Valor bruto no fim do período	4.273,12	3.427,42	15.950,00	29.840,91	1.437,06	54.928,51
Depreciações acumuladas no fim do período	2.991,23	3.427,42	15.950,00	28.730,90	1.437,06	52.536,61

IPSS ao serviço da pessoa imigrante.

Rua de Santo Amador, n.º 143
1200-801 Lisboa

Tel. 218 578 030

geral@cepac.pt

www.cepac.pt

6. Ativos Intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foram os seguintes:

(valores em euros)

Descrição	Programas de computador	Total
01 de dezembro de 2025		
Custo de aquisição	23.602,16	23.602,16
Depreciações acumuladas	23.602,16	23.602,16
Valor líquido	0,00	0,00
Total de aumentos	0,00	0,00
Adições	-	-
Total das diminuições	0,00	0,00
Depreciação – exercício	0,00	0,00
Saldo no fim do período 31-12-2025	0,00	0,00
Valor bruto no fim do período	23.602,16	23.602,16
Depreciações acumuladas no fim do período	23.602,16	23.602,16

(valores em euros)

Descrição	Programas de computador	Total
01 de dezembro de 2024		
Custo de aquisição	23.602,16	23.602,16
Depreciações acumuladas	23.602,16	23.602,16
Valor líquido	0,00	0,00
Total de aumentos	0,00	0,00
Adições	-	-
Total das diminuições	0,00	0,00
Depreciação – exercício	0,00	0,00
Saldo no fim do período 31-12-2024	0,00	0,00
Valor bruto no fim do período	23.602,16	23.602,16
Depreciações acumuladas no fim do período	23.602,16	23.602,16

7. Inventários

(valor em euros)

Bens alimentares e outros	2025	2024
Existências iniciais	0,00	0,00
Reclassificação e regularização de inventários e ativos biológicos	107.562,49	108.097,30
Existências finais	0,00	0,00
Custo dos bens doados	107.562,49	137.109,92

Este custo 2025 e 2024, encontra-se espelhado nas contabilizado nas rubricas:

- . 6888801015 Alimentação
- . 6888801017 Outros não especificados

8. Rédito

Para os períodos de 2025 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

(valores em euros)

Descrição	2025	2024
Prestações de Serviços	199.858,26	81.874,06
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	676.963,64	550.361,23
Total	876.821,90	632.235,29

a) - As Prestações de Serviços em 2025 e 2024 são provenientes de serviços prestados pelo CEPAC:

. Na realização da operação de atendimento em processos de concessão e renovação de autorização de residência pendentes, no âmbito do Protocolo estabelecido entre o CEPAC a Estrutura de Missão para a Recuperação de Processos Pendentes na AIMA (EMAIMA) e Agência para Integração, Migrações e Asilo, I.P. (AIMA), cujo término foi em 31 de dezembro de 2025.

Handwritten notes:
Handwritten signature at the top right.
Handwritten initials 'MS' and other marks on the right side.

O valor faturado em 2025 foi de 185.797,96 €.

. Conforme o Contrato celebrado entre o CEPAC e a Câmara Municipal de Lisboa em 04 de agosto de 2025, o CEPAC irá prestar serviços de forma a garantir “Resposta personalizada de acompanhamento a pessoas imigrantes na área empregabilidade” de acordo com as especificações técnicas do Caderno de Encargos do respetivo procedimento.

O preço contratual por este serviço prestado será de 19.758,00€, repartido da seguinte forma:

2025	13.860,30 €
2026	5.927,40 €

b) - Subsídios, Doações e Legados à Exploração, referem-se aos subsídios e donativos recebidos pelo CEPAC (ver nota n.º12.10 do respetivo anexo) para apoio à sua atividade, no acolhimento, integração e apoio a imigrantes e refugiados em Portugal.

9. Impostos

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos Imposto sobre o rendimento e cinco anos para a Segurança Social, exceto quando tenham ocorridos prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos exercícios findos em 31-12-2021 a 31-12-2025 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes das revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de imposto não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras de 2025.

No exercício de 2025 há a liquidação de Tributação Autónoma no valor de 416,43 €.

10. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, no período de 2025 e 2024, foi de 5 membros. Os Órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

IPSS ao serviço da pessoa imigrante.

📍 Rua de Santo Amaro, n.º45
1200-861 Lisboa

☎ 215 973 030

✉ geral@cepac.pt

🌐 www.cepac.pt

Handwritten notes:

 ml
 25
 KIL

(Valores em euros)

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Remunerações do pessoal	476.765,00	372.680,95
Indemnizações - Compensações	8.208,08	-
Encargos sobre as remunerações	96.706,25	76.525,36
Gastos de ação social	-	106,75
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2.391,16	3.185,07
Outros gastos com o pessoal	465,02	1.194,85
	584.537,51	453.692,98

O aumento de gastos com o pessoal em 2025 em comparação com 2024, no montante de 130.844,53 €, está ainda, relacionado com o Protocolo estabelecido em 2024 entre o CEPAC e a Estrutura de Missão para a Recuperação de Processos Pendentes na AIMA /EMAIMA. Esta prestação de serviços terminou em 31/12/2025.

O acréscimo de gastos no exercício 2024, foi motivado pela admissão de 10 funcionários a partir de outubro (inclusive) no âmbito Protocolo estabelecido entre pelo Protocolo estabelecido entre o CEPAC a Estrutura de Missão para a Recuperação de Processos Pendentes na AIMA (EMAIMA) e Agência para Integração, Migrações e Asilo, I.P. (AIMA) .

Por exigência da atribuição, nos termos do Acordo Atípico celebrado a dia 01/06/2008, com alterações integradas no relatório de acompanhamento do dia 24/03/2017, o CEPAC terá de possuir no seu quadro de pessoal permanente o nº de colaboradores conforme abaixo discriminado, sem poder efetuar a sua afetação a outros projetos, com a exceção da Diretora técnica que é permitido a afetação 50%, o que se traduz num elevado custo não participado pela Segurança Social.

	2025		2024	
	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa	31	39.273	25	33.969
Pessoas remuneradas	26	38.685	20	33.381
Pessoas não remuneradas (*)	5	588	5	588
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	20	38.685	20	33.381
<i>Pessoas a tempo completo</i>	24	37.052	19	32.934
(das quais remuneradas)	24	37.052	19	32.934
<i>Pessoas a tempo parcial</i>	2	1.633	1	447
(das quais remuneradas)	2	1.633	1	447
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	31	38.685	20	33.381
Masculino	6	7.534	4	7.949
Feminino	25	31.151	16	25.432

	unid	Grupo profissional
Diretor técnico	1	Enfermeira
Pessoal técnico	1	Psicóloga
Pessoal técnico	2	Assistente social
Pessoal administrativo	1	Rececionista
Administrativos	1	Auxiliar de serviços gerais

(*) Membros da direção

Há que realçar o Trabalho voluntário prestado ao CEPAC, fator muito importante para o funcionamento e continuidade da atividade do CEPAC.

12.1 Investimentos financeiros

Em 31-12-2025 e 31-12-2024 a rubrica de "Investimentos financeiros" apresentava o saldo de :

	(valores em euros)	
	2025	2024
Fundo de Compensação do Trabalho	<u>6 973,38</u>	<u>6 973,38</u>

Este valor está sujeito a correção devido à reconversão do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), na sequência da suspensão das contribuições para este fundo e das contribuições mensais para o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT), de acordo com o previsto na Agenda do Trabalho Digno, visa permitir que as empresas que tenham contribuído para o Fundo invistam as verbas mobilizadas no apoio aos trabalhadores.

12.2. Clientes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de "clientes conta corrente" apresentava as seguintes maturidades:

Data do Vencimento	(Valores em euros)	
	31/12/2025	31/12/2024
Até 60 dias	6.655,02	1.516,10

12.3. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

(Valores em euros)

Outros créditos a receber	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos a fornecedores	4.897,57	0,00
Adiantamentos ao pessoal	63,56	0,00
Devedores por acréscimo proveitos	229.662,87	136.156,87
- 001A Banco Alimentar Contra a Fome	91.720,23	-
- 001A EntrAjude	7.169,66	-
- 002M - IEFP		4.905,40
- 002Q - Babá - Início a 01/10/2023		8.802,00
- 002T - [EMAIMA (03/10/2024 A 31/05/2025)]		21.617,31
- 002S - FAMI 2023 (jan/24 a dez26)-Fundo	98.064,73	77.351,71
- 002S - FAMI 2023 (jan/24 a dez26)-CPN	32.708,25	23.480,45
Outros devedores	63,18	3.297,64
- I.P.ACM - Alto Comissariado para Migrações CE		2.819,22
- Reembolso de IVA	3,23	-
- Outros Devedores. (A aguardar suporte documental)	59,95	-
- Outros		478,42
Total	234.687,18	139.454,51

12.4. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos

(Valores em euros)

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Gastos a reconhecer		
- 001E - Mercearia Sabura	-	1.048,93
Total	0,00	1.048,93
Rendimentos a reconhecer		
- 001E - Mercearia Sabura	-	15.025,00
- 002T -Prestações de serviços - Protocolo Emaima	3.703,63	3.703,63
- 002C5 - Fundación Bancária "la Caixa"	38.440,00	-
	42.143,63	18.728,63

12.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Exercício findo em 31/12/2025

(Valores em euros)

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	36,89		32,17	4,72
Depósitos à ordem	60.974,26	1.039.334,49	978.388,96	121.919,79
Total	61.011,15	1.039.334,49	978.421,13	121.924,51

Exercício findo em 31/12/2024

(Valores em euros)

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	235,03	20.842,92	21.041,06	36,89
Depósitos à ordem	31.225,33	665.951,45	636.202,52	60.974,26
Total	31.460,36	686.794,37	657.243,58	61.011,15

12.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

(Valor em euros)

Descrição	Saldo em 01/01/2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2025
Fundos	9.975,96			9.975,96
Excedentes técnicos	-	-	-	0,00
Reservas	-	-	-	0,00
Resultados transitados	27.476,07	3.205,38		30.681,45
Excedentes de revalorização	-	-	-	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	-	-	0,00
Total	37.452,03	3.205,38	0,00	40.657,41

12.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

(Valor em euros)

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores, a/c	3.730,90	1.496,54
	3.730,90	1.496,54

12.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

(Valor em euros)

Estado e outros entes públicos	31/12/2025		31/12/2024	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Imposto sobre o rendimento		416,43		
Retenção de impostos sobre rendimentos		2.529,00		5.923,00
IVA Imposto sobre o valor acrescentado	327,24		313,48	0,00
Contribuições para Segurança Social		9.459,55		10.631,53
Total	327,24	12.404,98	313,48	16.554,53

12.9. Outros Passivos Financeiros

(Valores em euros)

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos de clientes (*)		80.213,41
Remunerações a pagar (**)	9.807,06	144,90
Credores por acrescimos de gastos(***)	158.501,26	54.602,07
Outros credores	564,04	375,94
	168.872,36	135.336,32

(*)

Adiantamentos de clientes

- Província Portuguesa da Congregação Espírito Santo
- ADC - Agência para o Desenvolvimento e Coesão

2025

2024

- 41.999,07 €

- 38.214,34 €

80.213,41 €

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: A signature that appears to be "D. Costa".
 - Middle right: Initials "MR".
 - Below "MR": Initials "JS".
 - Bottom right: Initials "Rif".

(**)	2025	2024
Valor referente ao processamento das contas finais do pessoal AIMA, cujo montante foi pago em 2026	9.807,06 €	-

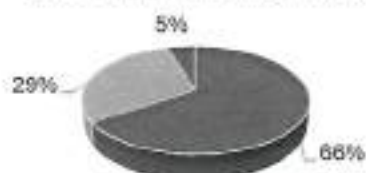
(***)	2025	2024
Valor da estimativa, referente ao acréscimo das férias e subs. de férias		
Remunerações a liquidar - CEPAC	59.611,37 €	49.304,80 €
Remunerações a liquidar - EMAIMA	-	5.297,27 €
Valor estimado de donativos em espécie entregues em 2025 por:		
Banco Alimentar	91.720,23 €	-
Entrajuda	7.169,06 €	-
	158.501,26 €	54.602,07 €

12.10. Subsídios e Doações

(Valores em euros)

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Nacionais	443.844,79	405.853,09
Fundos União Europeia	200.078,85	100.336,05
Países da União Europeia e Terceiros	33.030,00	44.372,09
Total	676.953,64	550.361,23

Total Subsídios e Doações 2025



- Nacionais
- Fundos União Europeia
- Países da União Europeia e Terceiros

Total Subsídios e Doações 2024



- Nacionais
- Fundos União Europeia
- Países da União Europeia e Terceiros

(Valor em euros)

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Entidades publicas	132.477,89	125.996,36
Entidades privadas	323.108,85	247.601,91
Particulares	221.366,90	176.762,97
Total	676.953,64	550.361,23



 [Handwritten signature]

 [Handwritten initials]

Total Subsídios e Doações 2025



- Entidades públicas = Entidades privadas
- Particulares

Total Subsídios e Doações 2024



- Entidades públicas = Entidades privadas
- Particulares

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 JS
 R

(Valores em euros)

Subsídios e Doações Nacionais	31/12/2025	31/12/2024
Entidades públicas	132.477,89	125.996,35
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	78.503,04	74.135,09
Câmara Municipal de Lisboa	-	10.508,89
IEFP	-	17.872,12
PT/2030/FAMI	53.974,85	23.480,45
Outras Entidades	311.366,90	279.656,74
Donativos Congregação Espírito Santo	90.000,00	90.280,00
Fundação Aga Khan	-	12.633,77
Donativos em espécie	107.562,50	108.643,30
Outros	113.804,40	68.119,87
Total	443.844,79	405.653,09

Total Subsídios e Doações 2025



• Entidades públicas • Outras Entidades

Total Subsídios e Doações 2024



• Entidades públicas • Outras Entidades

IPSS ao serviço da pessoa imigrante.

Rua de Santo Amaro, 1143
1200-501 Lisboa

213 973 030

geral@cepac.pt

www.cepac.pt

2.11. Fornecimentos e serviços externos

(Valores em euros)

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Serviços especializados	12.484,55	12.807,88
Trabalhos especializados	8.383,23	6.032,63
Honorários	2.236,90	395,00
Conservação e reparação	1.580,97	6.084,62
Outros	303,45	315,63
Materiais	5.812,05	8.010,17
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.122,96	6.443,05
Material de escritório	1.859,62	1.567,12
Artigos para oferta	729,47	-
Energia e fluidos	1.372,41	1.167,22
Combustíveis	1.372,41	1.167,22
Deslocações, estadas e transportes	1.355,91	856,41
Deslocações e estadas	828,25	552,56
Transportes de pessoal	527,66	300,95
Transportes de mercadorias		2,90
Serviços diversos	24.815,31	15.016,57
Rendas e alugueres	-	111,73
Comunicação	5.174,92	4.392,71
Contencioso e notariado	80,00	25,00
Seguros	5.304,98	2.727,62
Despesas representação	655,13	1.836,56
Limpeza, higiene e conforto	27,05	434,65
Outros serviços	13.573,23	5.488,30
	45.840,23	37.858,25

O acréscimo de gastos na rubrica "Outros serviços", no montante de 8.084,93 €, deve-se principalmente aos serviços prestados pela empresa Stone Soup Consulting Lda., no valor de 6.304,74 € e imputados ao Centro de custo "Fami ComUnidade2.0 (Jan24 a Dez26)".

12.12. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

(Valores em euros)

	31/12/2025	31/12/2024
Descontos de pronto pagamento obtidos	25,00	24,86
Correções relativos a exercícios anteriores (*)	4.364,76	113,75
Outros não especificados		686,39
	4.419,76	825,00

(*) - Refere-se principalmente, à regularização da estimativa de proventos de efetuada em 2024, imputada ao centro de custo "FAMI ComUnidade2.0 (Jan24 a Dez26)" no valor de 4.235,55 €.

12.13. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

(Valores em euros)

	31/12/2025	31/12/2024
Impostos	53,96	10,58
Correções relativos a exercícios anteriores (*)	21.766,56	2.777,39
Donativos	971,00	
Quotizações	125,00	279,00
Outros não especificados (**)	119.926,90	132.688,71
	142.843,42	135.755,68

(*) - Refere-se principalmente à regularização da estimativa de proveitos efetuadas em 2024;

- a) Centro de custo "FAMI ComUnidade2.0 (Jan24 a Dez25)"
- FR DOFR 2025/27 estimativa em excesso 5.867,71 €
 - FR DOFR 2025/78 estimativa em excesso 10.482,80 €
- b) Estimativa IEFP
- FR DOFR 2025/60 estimativa em excesso 1.527,78 €
- c) Regularização da estimativa em excesso de 2024
- PT/2021/FAMI/723 2.819,22 €

(*) (Valores em euros)

Outros não especificados	2025	2024
Transporte de utentes	972,47	5.543,70
Medicamentos	851,11	1.391,30
Consultas de especialidade	3161,1	551,75
Formação	3.749,84	7.910,00
Alimentação	99.488,99	82.838,99
Apoio a voluntários	33,73	4.102,16
Outros	11.669,66	30.350,81
	119.826,90	132.688,71

Estas despesas estão relacionadas diretamente, com o apoio aos utentes.

12.14. Gastos de financiamento

A rubrica de "Gastos de financiamento" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é conforme se segue:

(Valor em euros)

Gastos de financiamento	31/12/2025	31/12/2024
Juros suportados	4,26	7,14
	4,26	7,14

13. Provisões e Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

À data de 31 de dezembro de 2025, não existem ativos nem passivos contingentes.

14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas *Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025*

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

15. Propostas de aplicação do resultado líquido do período

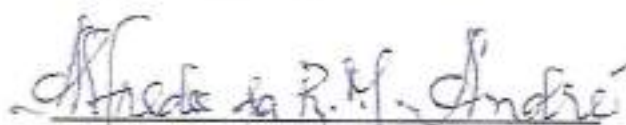
Tal como mencionado no Relatório de Gestão, a direção propõe que o resultado líquido em 31 de dezembro de 2025 seja aplicado para resultados Transitados.

Lisboa, 31 de março de 2026



Alzira Fernandes
Contabilista Certificada

Os Representantes Legais



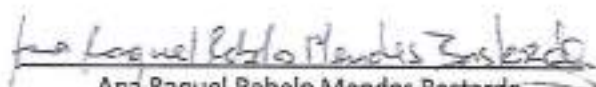
Alfredo da Ressurreição Mavinga André
Presidente



Maria Helena de Almeida C.O. de Antunes Pinto
Secretária

Assinado por: Nuno Henrique Santos da Silva
Num. de Identificação: B112735443
Data: 28-05-2028 11:27:04 +01:00

Nuno Henrique Santos da Silva
Tesoureiro



Ana Raquel Rebelo Mendes Bastardo
1ª Vogal



Inês Pessoa de Figueiredo Tamagnini de Sousa
2ª Vogal

IPSS ao serviço da pessoa imigrante.

📍 Rua de Santo Amaro, n.º 43
1200-901 Lisboa

☎ 212 072 030

✉ geral@cepac.pt

🌐 www.cepac.pt



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Atividades e de Contas do Centro Padre Alves Correia (CEPAC) de 2025

DATA

Maio de 2026

CONTACTOS

Centro Padre Alves Correia
Rua de Santo Amaro, nº 43
1200-801 Lisboa
(+351) 213 973 030

geral@cepac.pt | www.cepac.pt